



**Cátia Susana Pinho  
Monteiro**

**Tradução técnica e organização da base de dados  
da Testo Portugal**



**Cátia Susana Pinho  
Monteiro**

**Tradução técnica e organização da base de dados da  
Testo Portugal**

Projeto apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Especializada realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Teresa Murcho Alegre, Professor Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e a co-orientação científica da Mestre Cláudia Maria Pinto Ferreira, Leitora do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

## **o júri**

presidente

**Doutor Paulo Alexandre Cardoso Pereira**

Professor Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas Universidade de Aveiro

**Doutora Cláudia da Silva Amaral Santos**

Professora adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (arguente)

**Doutora Maria Teresa Murcho Alegre**

Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (orientadora)

**Mestre Cláudia Maria Pinto Ferreira**

Leitora do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.  
(co-orientadora).

## **agradecimentos**

Ao concluir o meu projeto, expresso aqui os meus sinceros agradecimentos às pessoas que diretamente e indiretamente contribuíram para a concretização do presente relatório e que me apoiaram tanto a nível académico como pessoal. Em primeiro lugar, quero agradecer ao Valter Andrade, Diretor Geral da Testo Portugal, pela oportunidade e contribuição concedida para a concretização deste projeto no âmbito desta empresa.

Estou especialmente agradecida à minha orientadora Dr.<sup>a</sup> Teresa Alegre e co-orientadora Mestre Cláudia Ferreira, pela disponibilidade sempre demonstrada, pelo interesse e pelas resoluções e esclarecimentos dados na concretização da elaboração deste relatório.

Devo também agradecer à Dr.<sup>a</sup> Vânia Costa, responsável pelo departamento de tradução na empresa Testo Portugal, pela ajuda prestada, pelo acompanhamento, pelos esclarecimentos transmitidos e pela disponibilidade sempre demonstrada ao longo da elaboração deste projeto.

À minha colega, Telma Sousa, pelo seu apoio, companheirismo, dedicação e entreaajuda dada ao longo deste projeto.

Ao Dr. Carlos Cunha pela validação dos termos na empresa Testo Portugal.

À minha família que apostaram e lutaram para que eu concretizasse os meus sonhos.

E por fim, ao meu namorado, Pedro Costa, que sempre me apoiou, incondicionalmente e sempre acreditou que eu era capaz de concretizar os meus objetivos.

## **palavras-chave**

Tradução técnica, instrumentos de medição, Across, terminologia, bases de dados, línguas de especialidade.

## **resumo**

O presente projeto foi criado no âmbito da disciplina Dissertação/Projeto na área de Tradução Especializada pela Universidade de Aveiro.

Ao longo deste relatório são descritas atividades que foram desenvolvidas na empresa Testo Portugal, as quais permitiram organizar e atualizar a base de dados da empresa.

Este processo requereu uma reflexão teórica acerca das características dos manuais de instrução e das bases terminológicas.

Aborda ainda informações sobre a organização do glossário da Testo Portugal e o processo de conversão/importação da base de dados no formato Excel para o formato da ferramenta de tradução Across. Para além disso, irá ser benéfico para o tradutor e para os profissionais da Testo Portugal, uma vez que servirá de apoio a futuras traduções.

Este procedimento está detalhadamente explicado e exemplificado no presente relatório, tal como a reflexão crítica e a análise conclusiva deste trabalho.

Em suma, pretende-se com este projeto evidenciar a importância da expansão e da atualização de uma base de dados, permitindo, assim, uma gestão mais apropriada. Desta forma, as incoerências terminológicas detetadas na base de dados, designadamente, diversos equivalentes para um determinado termo, serão eliminadas com mais facilidade.

**keywords**

Technical translation, measurement instruments, Across, terminology, databases, special languages

**abstract**

The present project is a requirement for the Masters in Specialized Translation in the specific field of Health and Life Sciences.

Throughout this report we describe activities which were carried out in a company called Testo Portugal, with the purpose of organizing and updating the company's databases.

This process required a theoretical reflection about the characteristics of instruction manuals, as well as the features of terminology databases.

It also deals with information about the way Testo Portugal's glossary is organized, as well as the process of converting and importing the database from the Excel format to the Across translation tool format. The new, more detailed information provided to the company will be beneficial not only for the company's translator, but also for its professionals, as it will support future translations.

The aim of the present project is therefore to highlight the importance of the expansion and updating of databases, thus leading to a more efficient management as, for example, in the case of the existence of several equivalents for a specific term.

## Índice

1. Introdução	4
2. Identificação e caracterização da empresa	6
2.1 História da empresa	6
2.2 Caracterização dos produtos	7
3. Enquadramento do trabalho	9
3.1 Manuais de instrução	9
3.1.1 Tipologia e função textual	9
3.1.2 Tipo e função da linguagem	11
3.1.3 Público-alvo	12
3.2 Bases terminológicas	13
3.2.1 Terminologia	13
3.2.2 Línguas de especialidades	16
3.2.3 Importância de uma base de dados para uma empresa	18
4. Desenvolvimento do projeto	22
4.1 Atividades desenvolvidas	22
4.1.1 Organização e ampliação do glossário da Testo	23
4.1.2 Validação dos termos	26
4.1.3 Apresentação do Across	29
4.1.4 Conversão do glossário para o Across	42
4.1.5 Problemas terminológicos para o Across	53
4.1.6 Problemas tecnológicos	57
5. Reflexão crítica	58
6. Conclusão	59
Bibliografia	60
Webgrafia	60
Anexos	61

## Índice de figuras

Figura 1: Estudo realizado pela SDL.	20
Figura 2: Glossário da empresa Testo Portugal.	23
Figura 3: Conteúdo do glossário da empresa Testo Portugal.	24
Figura 4: Exemplos dos termos a validar.	27
Figura 5: Página do registo do Across para instalar o programa.	30
Figura 6: Página do registo do Across para instalar o programa.	31
Figura 7: Registo concluído.	31
Figura 8: Apresentação da ferramenta de tradução Across.	31
Figura 9: Criação de um projeto.	32
Figura 10: Abrir um projeto.	33
Figura 11: Apresentação das funções do Across.	34
Figura 12: Inserir dicionários ou textos de referência.	39
Figura 13: Inserir Anexos.	40
Figura 14: Verificação da qualidade.	40
Figura 15: Janela da base terminológica.	41
Figura 16: Exemplo de um termo detetado pela base de dados do Across.	41
Figura 17: Visualização da base terminológica do Across (CrossTerm).	42
Figura 18: Apresentação da base terminológica do Across.	43
Figura 19: Criar nova entrada terminológica.	44
Figura 20: Preenchimento dos campos da ficha terminológica.	44
Figura 21: Janela da função Adicionar termos (Quick add Terms).	45
Figura 22: Visualização do programa XLS Converter.	47
Figura 23: Janela da gestão da base terminológica do Across.	48
Figura 24: Seleção do formato CSV.	48
Figura 25: Definição do formato CSV.	49
Figura 26: Definição dos campos terminológicos.	49
Figura 27: Definição dos campos terminológicos.	50
Figura 28: Definição dos campos terminológicos.	50
Figura 29: Definição dos campos terminológicos.	51
Figura 30: Visualização da conversão da base terminológica do Across.	51
Figura 31: Visualização dos termos importados.	52



## Índice de tabelas

Tabela 1: Caraterísticas da tradução de textos especializados (Gamero, <i>apud</i> Albir 2007: 61)	10
Tabela 2: Funções da barra de ferramentas.	37
Tabela 3: Problemas terminológicos.	54

## **1. Introdução**

O relatório deste projeto consiste na descrição e análise das atividades terminológicas e técnicas realizadas no âmbito da unidade curricular Projeto/Dissertação em Tradução Especializada na empresa Testo Portugal. Esta empresa está inserida na área das tecnologias de medição e dedica-se à comercialização de instrumentos de medição.

Este projeto surgiu na sequência de um estágio realizado na mesma empresa no ano anterior. Durante esse estágio foram realizadas várias traduções de manuais de instrução de instrumentos de medição. Para além disso foi criado um glossário, cuja função consistia em apoiar o processo de tradução. Como a Testo Portugal já tinha criado um glossário especializado nesta área de especialidade, era necessário juntar os glossários criados pelas duas estagiárias ao da empresa Testo Portugal, para que esta possuísse uma base de dados de qualidade, a fim de eliminar algumas inconsistências terminológicas, como mero exemplo diferentes várias designações para um só conceito.

Desta forma, este relatório pretende descrever a ampliação e a organização do glossário da empresa Testo Portugal, uma vez que a base de dados da empresa é um elemento fundamental para o trabalho do tradutor. Os manuais traduzidos são manuais técnico-científicos e contêm linguagem muito repetitiva e um campo grande de terminologia especializada. Deste modo, decidi apresentar, à empresa, uma ferramenta de tradução que permite importar bases de dados terminológicas para auxiliar e tornar mais rentável o trabalho do tradutor.

Para a realização da conversão das bases de dados, foram exportados dois glossários, realizados durante o estágio, para o glossário da empresa Testo Portugal. No final o glossário foi convertido e exportado para a ferramenta de tradução eleita, denominada Across.

A segunda parte deste relatório consiste numa breve apresentação da empresa Testo Portugal e dos seus produtos.

A terceira parte consiste numa breve caracterização da tipologia e função textual dos manuais de instrução e no enquadramento teórico da terminologia.

E, por fim, a quarta parte corresponde à descrição do processo de organização e importação da base de dados da Testo Portugal para a ferramenta de tradução eleita. Para além disso, descreve os problemas terminológicos que surgiram ao longo da organização e ampliação da base de dados terminológica e os problemas de software

que ocorreram durante o processo de tradução e da conversão do glossário da Testo Portugal.

No anexo, junto com o glossário da Testo Portugal, já devidamente organizado, encontram-se também os textos de partida e as respetivas traduções. Os conteúdos do CD-ROM estão divididos por pastas e por subpastas:

- Textos de Partida
  - Manuais de instrução
  - Campanhas publicitárias
  - Lista de preços
  - Manual da Qualidade Testo.
- Traduções
  - Manuais de instrução
  - Campanhas publicitárias
  - Lista de preços
  - Manual da Qualidade Testo
- Glossário Testo Portugal
- Base Terminológica Across

## 2. Identificação e caracterização da empresa Testo Portugal

### 2.1 História da empresa

A empresa Testo<sup>1</sup> é uma empresa multinacional que nasceu há 50 anos para a comercialização de equipamentos para medição, ou seja, comercializa analisadores de gases de combustão, câmaras termográficas, analisadores de refrigeração, entre outros.

É uma empresa alemã que contém várias filiais em diversos países, incluindo em Portugal.

A Testo Portugal Lda. foi criada em 2001 e sediada inicialmente em Cacia. Em 2003 mudou a sua sede para Ílhavo onde permanece até os dias de hoje. A partir desta data a empresa tem vindo a conquistar um lugar cada vez mais sólido no mercado português. A Testo tem participado desde sempre na inclusão de novos profissionais no mercado do trabalho, tendo para isso estabelecido uma parceria com a Universidade de Aveiro.

Após uma breve apresentação da Testo Portugal penso que também seja importante referir que existe um departamento de marketing onde uma pessoa desempenha as funções de tradutor. Neste departamento realizam-se vários tipos de traduções tais como: campanhas promocionais (folder, display, press release, apresentações em power point), lista de preços, catálogos, conteúdo online (página Web) e documentos oficiais da Qualidade.

A Testo Portugal é uma empresa multinacional que exige muita comunicação entre outros países e por essa razão trabalha-se muito em rede.

O trabalho em equipa, neste departamento, é realizado tanto a nível externo (trabalho em rede) como a nível interno.

A nível interno o trabalho encontra-se organizado em três fases:

- **Pré-tradução** – Esta fase consiste em determinar cada tarefa para cada tradutora e, ao mesmo tempo, analisar o texto de partida, de acordo com as estratégias de compreensão que incluem detetar possíveis problemas, tendo em conta a tipologia e a função textual, assim como o respetivo público-alvo. Para além disso, é nesta fase que são recolhidos os recursos de apoio à tradução, tais como textos de referência, e recursos terminológicos.

---

<sup>1</sup> Informações obtidas através da tradutora do departamento de marketing e da gestora financeira do departamento de finanças.

- **Tradução** – Durante este processo é utilizado o conhecimento teórico adquirido durante a minha formação académica, isto é, são encontradas dificuldades ao nível da terminologia do discurso e do texto. Para ultrapassar estas dificuldades são utilizadas as técnicas de adaptação de construções frásicas complexas e tenta-se manter a coesão textual e as formatações gráficas para obter uma equivalência eficaz.

- **Pós-tradução** – Esta última fase é muito importante para avaliar a qualidade do trabalho do tradutor e para ajudar a resolver determinados problemas a nível terminológico que surgem ao longo do processo da tradução. Assim como verificar se as soluções encontradas são as mais adequadas e se trouxeram ganhos ou perdas para o texto de chegada. O produto final é corrigido pela responsável pelo departamento de marketing na empresa e, numa última fase, é validado pelo Diretor Geral da empresa Testo Portugal.

## **2.2 Caraterização dos produtos**

A Testo tem como principal atividade a comercialização de equipamentos portáteis de medição de parâmetros físicos e químicos, tais como: temperatura, humidade relativa, pressão, velocidade, gases de combustão, pH, lux, rpm e TPM (compostos polares).

Para facilitar a organização da empresa, os instrumentos estão referenciados com uma terminologia numérica, o que facilita a organização, visto que cada um tem um número para ajudar a sua identificação e os seus parâmetros físicos e químicos, como podemos verificar:

- 1XX – instrumentos portáteis destinados à medição de temperatura com sensores NTC (Negative temperature coefficient)
- 2XX – instrumentos analíticos (instrumentos para análises de líquidos)
- 3XX – emissões (análise de gases)
- 4XX – velocidade e instrumentos multi-funções (instrumentos que medem vários parâmetros)
- 5XX – pressão
- 6XX – humidade
- 7XX – instrumentos de referência para a medição de temperatura com sensores NTC, termopares e Pt100 (os 3 tipos de sensores que existem). A diferença

com a série 1XX é que esta tem instrumentos com os 3 tipos de sensores, enquanto a série 1XX mede só com sensores NTC (Negative temperature coefficient).

- 8XX – temperatura por infravermelhos
- 9XX – instrumentos portáteis para a medição de temperatura (sensores termopares)

### 3. Enquadramento do trabalho

#### 3.1 Manuais de instrução

##### 3.1.1 Tipologia e função textual

Os manuais de instrução são um tipo de texto com características muito próprias, visto que são textos utilitários que têm como objetivo descrever e informar. A metodologia utilizada na tradução destes textos é fazer com que o destinatário da língua estrangeira consiga utilizar as funcionalidades do produto traduzido sem que haja alguma perda na comunicação. Os textos de chegada são traduções funcionais, visto que são textos que permitem adaptar-se ao público-alvo.

Os textos com o protótipo textual injuntivo-instrucional têm como finalidade controlar o comportamento do(s) seu(s) destinatário(s). Trata-se de textos que impõem regras comportamentais e que fornecem instruções sobre os procedimentos que devem ser seguidos de forma a conceber um determinado objetivo, uma vez que estes textos são realizados para a orientação de uma determinada função. Este tipo de texto contém uma grande diversidade de textos, desde enunciados simples até às regras de utilização de um determinado objeto ou função como por exemplo: receitas de culinária, instruções de montagem de um aparelho eletrónico ou instruções das funcionalidades de um software. (cf. Oliveira e Sardinha, 2006: 166s)

No texto injuntivo-instrucional, o leitor recebe orientações exatas no sentido de efetuar uma determinada função ou de instalar um determinado objeto.

Os manuais de instrução da Testo Portugal estão marcados pela ausência do diálogo com o leitor; contém uma linguagem simples e técnica, uma vez que a linguagem mais comum nos manuais contém um valor diretivo e recorre a modos verbais como o imperativo e o infinitivo. Como mero exemplo, o modo verbal mais utilizado nas traduções é o infinitivo (*Evitar perigos elétricos ou limpar o instrumento*), porém, o imperativo é um modo verbal muito utilizado (*Coloque o instrumento de medição com a cabeça para baixo*).

Os manuais de instrução foram os tipos de textos mais traduzidos ao longo do estágio, porém, houve outro tipo de texto traduzido, tal como: campanhas publicitárias.

Os documentos publicitários têm como finalidade captar a atenção do destinatário e informar, da melhor forma possível, acerca de um produto, levando à sua aquisição, recorrendo ao uso predominante de adjetivos, como por exemplo: *Os clientes exigem*

*alimentos seguros e frescos* e de locuções adverbiais, como por exemplo: *Alimentos frescos – Sem dúvida!*. Para além disso, contém, ainda, uma linguagem simples e direta.

Os manuais de instrução e as campanhas publicitárias são tipos de texto com determinadas funções que requerem uma metodologia de tradução, isto é, o tradutor tem que conhecer o recetor da sua tradução e definir o tipo de linguagem que vai ser utilizado para a tradução do produto. Para além disso, são tipos de texto que exigem conhecimentos extra linguísticos, uma vez que o tradutor não possui conhecimentos de todos os campos temáticos.

Na seguinte tabela, Gamero (*apud* Albir 2007:61) destaca as características da tradução de textos técnicos, assim como as competências que o tradutor necessita para a tradução dos mesmos.

<b>Caraterísticas do funcionamento textual</b>	<b>Competências requeridas do tradutor</b>	
Importância do campo temático	Conhecimentos temáticos	Capacidade de se documentar
Terminologia específica	Conhecimentos de terminologia	
Géneros caraterísticos	Conhecimentos dos géneros caraterísticos	

**Tabela 1: Caraterísticas da tradução de textos especializados (Gamero, *apud* Albir 2007:61)**

Segundo Gamero (*apud* Albir 2007:61), os tradutores devem ter uma série de conhecimentos em áreas específicas, de forma, a poder responder, com as competências adquiridas, às caraterísticas, designadas na tabela 1, fundamentais na tradução de textos especializados, tais como: A importância do campo temático, visto que o tradutor deve ter conhecimentos temáticos sobre determinada matéria científica, técnica, jurídica, entre outros. A terminologia específica, uma vez que o tradutor deve ter ou adquirir conhecimentos terminológicos para determinar o equivalente correto na língua de chegada. E, por fim, os géneros textuais, visto que o tradutor reconhece os géneros textuais caraterísticos de um determinado campo, assim como as funções de cada género textual, uma vez que um género textual recorre a convenções linguísticas e textuais. (cf. Albir, 2007: 61)

A capacidade que o tradutor tem de se documentar, como podemos verificar na tabela 1, ocupa o lugar mais importante no conjunto das competências terminológicas, já



que permite ao tradutor adquirir conhecimentos sobre o campo terminológico quando este não é especialista na área em questão. (cf. Albir, 2007: 62)

### **3.1.2 Tipo e função da linguagem**

Existem vários tipos de linguagem, sendo as línguas técnicas e científicas vitais para o desenvolvimento do conhecimento. Através da constante evolução da sociedade surgem novos termos havendo a necessidade de criar, divulgar e ampliar novas bases terminológicas. (Coimbra, 2008: 62)

Os aspetos mais relevantes neste tipo de linguagem são os seguintes:

A nível gráfico deparamo-nos com a inserção de elementos de expressão não verbal, como esquemas, imagens, quadros e diagramas. Além disso nos manuais da Testo Portugal utiliza-se com muita frequência parênteses com diversas funções: Para inserir comentários adicionais, explicar alguns conceitos, remeter para outras partes do texto ou para figuras.

A nível lexical encontram-se muitos empréstimos. Para reduzir os problemas de tradução, como vocábulos novos, por vezes importa-se o termo original para a língua de chegada, por exemplo Slot e Autoff, o que faz com que sejam implementados estrangeirismos. Estes exemplos são utilizados no jargão profissional da Testo Portugal.

As siglas e acrónimos são outras características deste tipo de texto, visto que várias expressões científicas são abreviadas, por uma questão prática de utilização da linguagem, e podem assumir diversas formas como siglas, constituídas pelas iniciais dos vocábulos (como é o caso de HR– Humidade Relativa e wb– Wet Bulb), os acrónimos, conjunto de letras pronunciados como uma palavra normal formado a partir das letras iniciais, como é o caso de FAME– Fatty Acid Methyl Ester. Este acrónimo, que é constituído a partir da designação inglesa, significa em português: estere metílico de ácidos gordos, porém o acrónimo FAME é utilizado nas duas vertentes linguísticas na comunicação dos profissionais e clientes da Testo Portugal. As abreviaturas constituídas apenas por parte de uma palavra, geralmente o início, em representação da sua totalidade (como é o caso de f. s.– final scale).

Segundo Teresa Cabré (*apud* Coimbra, 2008), as línguas de especialidade são os instrumentos básicos de comunicação entre os profissionais e a terminologia. Por conseguinte a terminologia é o elemento mais importante que diferencia, não só as

línguas de especialidade da língua comum, mas também línguas de especialidade entre si. Podemos concluir então que a terminologia e as áreas de especialidade andam de mão dadas. Todavia a tradução envolve línguas diferentes, com regras, estruturas e terminologias que não têm correspondência direta umas com as outras. Embora o princípio da relação unívoca entre conceito e termo defenda que cada termo deve manter uma relação de monosemia com um conceito em diversas áreas de especialidade do texto, a prática tem demonstrado que a variação é frequente e que alguns termos designam mais do que um conceito para diversas áreas de especialidade.

### **3.1.3 Público-alvo**

O emissor de um texto especializado é importante para a valorização da comunicação especializada. De facto, neste tipo de comunicação o público-alvo é, sempre, o especialista de uma determinada área científica. (Pinto e Codón, 1999: 23)

Dado que o tipo de texto e a linguagem são muito especializados é de supor que, em teoria, o público-alvo também seja um público especializado e com grandes conhecimentos na área em questão. Podemos caracterizar o público-alvo em três graus de especificidade de um texto consoante o emissor e a função desse texto:

- no primeiro nível temos a comunicação entre os especialistas, ou seja de engenheiro para engenheiro, com o mesmo grau de conhecimento,
- no segundo nível temos o especialista e o técnico
- e no terceiro nível temos o especialista ou o técnico e o público geral.

De acordo com estes critérios, na minha opinião, o público-alvo dos manuais de instrução da Testo Portugal está entre o segundo e o terceiro nível, visto que existem dois tipos de público-alvo, tais como:

#### **Os especializados:**

- instaladores,
- engenheiros,
- inspetores de emissões,
- fabricantes e operadores de motos

### **Os que adquirem o instrumento por necessidade:**

- que pertencem à indústria alimentar (por exemplo: restaurantes, hotéis, grandes cozinhas),
- farmacêuticos,
- talhantes.

Quando existem dois tipos de público-alvo, sendo que um não é especializado, o tradutor deve exercer o papel de mediador na comunicação entre pessoas especializadas e não especializadas. Por esse motivo, tem que tentar encontrar uma linguagem acessível para facilitar a compreensão do texto de chegada em ambos os públicos.

## **3.2 Bases terminológicas**

### **3.2.1 Terminologia**

A terminologia, enquanto disciplina, tem sido cada vez mais objeto de estudo por parte dos terminologistas. Isto deve-se ao grande desenvolvimento tecnológico e científico nos últimos tempos, que permitiu o aparecimento de um elevado número de conceitos e de domínios conceptuais que necessitavam de nomenclaturas para serem (re) conhecidos, transmitidos e desenvolvidos.

De acordo com Pavel e Nolet (2002), terminologia significa o conjunto de palavras técnicas pertencentes a uma ciência, uma arte, um autor ou um grupo social. Exemplo disso é a grande diversidade terminológica utilizada pelos profissionais da área das tecnologias e ciências.

Por outro lado, Wüster (*apud* Cabré, 1999: 8) considera a terminologia uma disciplina autónoma, por esse motivo mostra-se interessado na relação da terminologia com as outras ciências, como por exemplo: física, química, entre outras, e na relação da terminologia com as outras disciplinas, por exemplo: linguística, ontologia, entre outras.

Contudo Wüster (*apud* Cabré, 1999:8) afirma que as ciências da computação são um dos elementos principais para a terminologia, visto que permitem armazenar e recuperar a informação.

A tradução e a terminologia funcionam em diferentes planos linguísticos e cognitivos e, como disciplinas, focam diferentes áreas de línguas de estudo. A tradução é sem dúvida a atividade linguística mais utilizada, principalmente, nas atividades

linguísticas e comunicativas e na manipulação de textos. Por seu turno, a terminologia é uma disciplina que abrange a linguística teórica e aplicada e utiliza textos, apenas como material de referência para as suas aplicações. (Sager, 2008:259)

É fundamental, para um tradutor, compreender as características básicas da teoria da terminologia. De igual forma, é importante que o tradutor consiga diferenciar conceitos, definições e termos.

Pretende-se assim, salientar a diferença entre tradução e terminologia, uma vez que os tradutores lidam com os exemplos da língua (por exemplo, a linguagem corrente) enquanto que os terminologistas podem utilizar os exemplos da língua mas concentram-se essencialmente em gravar factos da língua (por exemplo, a linguagem como um sistema abstrato). (Sager, 2008:259)

A teoria da terminologia é uma teoria que se ocupa “with those aspects of the nature and the functions of language which permit the efficient representation and transmission of items of knowledge in all their complexity of concepts and conceptual relationships.” (Sager, 1990:20)

Este autor caracteriza a teoria da terminologia mediante três aspetos básicos:

- Conjunto de conceitos como entidades discretas da estrutura do conhecimento;
- Conjunto de entidades linguísticas inter-relacionadas que são associadas aos conceitos agrupados e estruturados, de acordo com os princípios cognitivos;
- Por último, estabelece uma ligação entre os conceitos e os termos, que são efetuados, tradicionalmente, pelas definições. (Sager, 1990: 21)

De facto, para realizar estas características, citadas por Sager, a terminologia deve, como propõe Cabré (1999:10), na sua definição de conceito:

- Compilar, descrever, processar e apresentar os termos de um domínio específico, numa ou mais línguas.

Segundo a autora o termo *terminologia* refere-se a pelo menos três conceitos diferentes:

- Os princípios e as bases conceptuais que dominam o estudo dos termos.
- As normas utilizadas no trabalho terminográfico
- O conjunto de termos de uma determinada área especializada. (Cabré, 1999:32)

A terminologia tem como objeto de estudo os termos, os conceitos e as respetivas definições. Os conceitos são definidos como unidades de pensamento, utilizadas na

estrutura do conhecimento e da percepção do mundo circundante. Por outro lado, as palavras são uma unidade de conhecimento construída por abstrações.

Antes de definir termo, é fundamental distinguir termo de palavra, uma vez que o trabalho do terminólogo não é apenas a recolha da palavra. O termo tem o seu significado bem definido, mesmo encontrando-se fora do contexto.

O termo e a palavra são dotados de uma forma especial de referência, isto é, ambas referem-se a identidades conceptuais distintas, a propriedades, atividades e relações que constituem o espaço do conhecimento de um determinado campo.

Os termos têm uma referência especial com uma determinada disciplina, enquanto as palavras funcionam como uma referência ao longo de uma variedade de campos.

No que diz respeito à definição de termos, pode-se concluir que em cada termo existe um conceito, claramente bem definido, de tal modo que é sistematicamente relacionado a um outro conceito que completa estruturas de conhecimento do texto ou do discurso em questão.

E, por fim, definição é o material definitório para cada termo, isto é, a definição deve adaptar o significado do conceito e não informar sobre a utilização do termo.

Em conclusão, a terminologia é um campo interdisciplinar de investigação, cujo principal objeto de estudo são as palavras especializadas que ocorrem em línguas naturais pertencentes a um domínio específico de utilização. (Cabré, 1999:32)

Não existe uma única abordagem científica para a terminologia mas sim várias. As três mais importantes são:

- Para os linguistas a terminologia é uma parte fundamental do léxico que é caracterizado pelos critérios da disciplina e da pragmática;
- Para a disciplina científico-tecnológica, a terminologia é uma reflexão formal da sua organização conceptual, portanto, é definida como um processo de expressão e comunicação;
- Para os utilizadores (tanto diretos como intermediários), a terminologia é um conjunto de unidades comunicativas eficientes que devem ser avaliadas a partir de expressões do ponto de vista económico. (Cabré, 1999:33)

Uma das abordagens mais importantes da terminologia é o desenvolvimento das disciplinas científico-tecnológicas, para as quais é necessária uma reflexão da sua organização conceptual, visto que é uma área que está em constante evolução e é necessário atualizar os termos para manter a consistência da comunicação especializada.

Em conclusão, o desenvolvimento da terminologia tornou-se uma tarefa cada vez mais diversificada, uma vez que envolve investigadores diversificados, como especialistas de informática, engenheiros, cientistas, técnicos, tradutores, lexicógrafos e terminólogos, que procuram aceder a ou transmitir informação de carácter específico.

### **3.2.2 Línguas de especialidade**

A importância das línguas de especialidade está hoje em dia em constante evolução. Cada vez mais se oferecem cursos de línguas para fins específicos, como por exemplo: inglês para empresários, inglês para engenharias, entre outros. Todos os anos os terminólogos ou os especialistas anunciam congressos ou jornadas dedicadas às línguas especializadas e são lecionados cursos de doutoramento e mestrados sobre o tema. (Cabré, 2006: 9)

Com o crescimento de interesse pelas línguas de especialidade e pelas atividades dedicadas a elas surgem cada vez mais pessoas a seguir os estudos específicos para se profissionalizarem numa determinada área, sejam professores de línguas específicas ou investigadores em alguma área temática das especialidades. (Cabré, 2006: 9)

Este importante crescimento, segundo Cabré (2006: 9), obedece a pelo menos três razões:

- À importância que as línguas de especialidade têm na sociedade atual e ao valor da informação acumulada sobre elas.
- Às necessidades sociais do mundo atual, em relação ao plurilinguismo, originadas pelas exigências das constantes transferências de produtos e conhecimentos.
- Ao novo papel que coloca hoje em dia a linguística aplicada no topo da linguística geral. Isto deve-se ao facto das constantes reivindicações por parte dos seguidores, e pelo reconhecimento da sua utilidade por parte dos gestores de conhecimento e investigação.

As línguas de especialidade são instrumentos básicos de comunicação entre os especialistas e a terminologia é definitivamente o elemento mais importante para definir cognitivamente o sistema de denominação. (Pinto e Codón, 1999: 27)

O desenvolvimento tecnológico e científico permitiu o aparecimento de um elevado número de conceitos e de domínios conceptuais. A complexidade e a especialização crescente nas diferentes áreas científicas deram origem à utilização das línguas específicas, na área do conhecimento científico e dos respetivos campos. Estas

línguas servem como meio de comunicação entre os especialistas e o público, num contexto de produção e transferência de informações sobre uma determinada área.

Nas palavras de Cabré (1999: 59), quando nos referimos a línguas de especialidade, referimo-nos a um conjunto de:

Subcódigos (que se sobrepõem parcialmente em subcódigos da linguagem corrente) cada um pode ser caracterizado por determinados elementos, tais como:

- o campo de assunto,
- o tipo de emissores,
- a situação
- a intenção dos interlocutores
- o contexto em que ocorre um intercâmbio comunicativo
- o tipo de alterações

Para compreendermos melhor as línguas de especialidade é importante diferenciá-las das línguas comuns.

Para Pavel e Nolet (2002) a língua comum é a linguagem do dia-a-dia. A clareza e a precisão da comunicação dependem da terminologia e da fraseologia. Enquanto as línguas de especialidade são destinadas aos especialistas e aspiram a um ideal de relação unívoca – fenómeno denominado monossemita – em que cada termo designa um só conceito, porém estando submetidas a um sistema de convenções sociais que evolui, estas línguas exibem – como na linguagem comum – variantes ortográficas, variantes sintáticas e sinónimos, segundo o nível formal, técnico e as regras de formação de palavras, a fim de poder distinguir as variantes e melhorar o desempenho das tarefas nas línguas de especialidade.

Em conclusão, as línguas de especialidade são fundamentais para a terminologia porque permitem estudar e analisar as áreas científico-tecnológicas e com isso permitir que a comunicação entre um determinado grupo e a sociedade não se perca, e que o significado das unidades conceptuais seja transmitido.

### 3.2.3 A importância de uma base de dados para uma empresa

Uma base de dados terminológica contribui bastante para o enriquecimento do trabalho de uma empresa, isto é, devido à competitividade no mercado empresarial é importante que as empresas contenham uma base de dados de qualidade, para que seja utilizada como apoio no processo de decisão de negócios. Para além disso, contribui para a qualidade do trabalho do tradutor, visto que permite ajudar a manter a coesão e permite que o tradutor não perca muito tempo a realizar pesquisas exaustivas na internet.

De acordo com Cabré (1999: 176), a base de dados terminológica é uma coleção de estruturas de informação sobre o significado das unidades e da designação do campo das áreas de especialidade direcionadas para um determinado grupo de utilizadores.

A finalidade da base de dados terminológicos dirigida aos tradutores é facilitar o trabalho de pesquisa, proporcionando uma enorme quantidade de informação num texto de referência. A maioria das bases de dados que hoje existem foram, essencialmente, definidas para ajudar o trabalho dos tradutores. (Pinto e Cordón 1999: 34)

Com a evolução da Ciência e da Tecnologia, as bases de dados sofreram uma enorme evolução, uma vez que deixaram de ser redigidas e armazenadas em papel. De forma que começaram a aparecer, cada vez mais, ferramentas eletrónicas que facilitam a pesquisa, a organização e a atualização dos termos no computador.

Sager (*apud* Cabré, 1999:177) caracteriza a base de dados terminológica moderna como “Set of special language vocabularies”, com as seguintes particularidades:

- A informação é armazenada no computador.
- Inclui nomenclaturas, termos e frases científicas, com a informação necessária para a sua identificação.
- Pode ser utilizada como dicionário monolingue, bilingue e multilingue
- Oferece acessos em linha na internet.
- É a base para a produção de dicionários.
- É utilizada para controlar a vitalidade de uma língua e a criação de termos.
- É uma ferramenta auxiliar de informação e documentação.

Uma base de dados com todas estas características não é simplesmente um elemento de consulta, mas sim uma ferramenta fundamental para a edição de dicionários e para a transferência de conhecimentos. (Pinto e Cordón, 1999: 35)

Para demonstrar a importância de uma base de dados numa empresa vamos utilizar um estudo de terminologia realizado em 2010 pela SDL. A SDL é uma empresa de gestão de informação global que contribui para que as empresas participem com os



seus clientes em todo o processo do negócio – desde o reconhecimento da marca, às vendas e suporte pós-vendas – através das línguas e das culturas.

O estudo resulta dos inquéritos efetuados pela empresa para pesquisar as tendências e opiniões, atuais, no âmbito da administração da terminologia, do ponto de vista do mundo empresarial, ou seja, dentro do âmbito da indústria da tradução e da localização. Um estudo é dirigido aos empresários para verificar os efeitos que a terminologia tem no mundo empresarial, tais como a marca e a satisfação do cliente. O outro estudo é realizado para obter a perspetiva do uso da gestão da terminologia a partir do processo de tradução.

O estudo terminológico obteve 148 respostas e foi realizado nas empresas GE, Adobe, Oracle, Nokia, Cisco e Intel. As respostas vieram de diferentes departamentos empresariais, tais como: Marketing, documentação técnica e localização.

De igual forma, o estudo obteve 1569 respostas efetuadas aos profissionais de tradução e de localização, que foram classificados nas seguintes funções de trabalho:

- Tradutor Freelancer(81%)
- Tradutores num departamento de línguas com uma organização( 6%)
- Tradutores prestadores de serviços linguísticos (4%)
- Gestores de projetos(2%)
- Outros(7%) tais como: terminologistas e professores universitários.

O inquérito, desse estudo, baseou-se nas seguintes perguntas:

- A consistência da marca é importante para a sua organização?
- Acredita que a inconsistência terminológica terá impacto negativo sobre a satisfação do cliente, a marca, comunicação interna, contexto da qualidade, custo do contexto produtivo, custo do contexto da tradução?

• Qual é o método que tem para administrar a sua organização terminológica?

• Que tipos de termos são considerados mais importantes para gerir e manter a consistência?

Segundo o inquérito efetuado pela SDL, cerca de 93% dos empresários revelaram que a consistência da marca é importante para o negócio, assim como estavam informados do impacto da terminologia na sua marca. Estes 93% estão divididos em 3 grupos – 45% estão informados do impacto da sua marca e não têm um processo, em curso, para gerir a terminologia; 28% estão cientes mas não têm nenhum processo de terminologia e finalmente 19% reconheceram o impacto e estão a procurar uma maneira de realizar a gestão terminológica.



Figura 1: Estudo realizado pela SDL.

De acordo com a Figura 1, 45% dos empresários confirmam que ainda não têm nenhum plano para organizar e melhorar a qualidade da base de dados. Para além disso, os empresários têm a perfeita consciência que a qualidade da terminologia é fundamental para a marca. Os empresários que efetuam a gestão da terminologia, de forma adequada, têm visto os benefícios que essa gestão pode trazer para a sua marca.

Este estudo revelou que os resultados indicaram que se a terminologia não é gerida de forma adequada irão surgir, dentro do contexto global, inconsistências. Segundo este estudo, o impacto da terminologia inconsistente, tornou-se a maior preocupação para os negócios devido aos níveis de qualidade do conteúdo produzido. De modo que cada vez mais é importante a satisfação do cliente, a marca e a comunicação interna.

Os empresários revelaram que os métodos mais utilizados para administrar e armazenar a terminologia foram os guias de estilo e as folhas de cálculo. Apesar de serem os métodos mais simples para gerir a terminologia, nem sempre são os mais eficientes em armazenar os termos em múltiplas línguas ou em lidar com grandes volumes de termos. Neste estudo, os empresários têm a perfeita consciência de que, ao utilizar uma determinada ferramenta de gestão terminológica, estão mais bem equipados para gerir a terminologia e eliminar eventuais inconsistências que possam ser identificadas nos negócios. Para além disso, os empresários consideram os termos como o elemento mais valioso da terminologia, uma vez que 84% das respostas consideraram que os termos técnicos são os mais importantes dentro de uma organização.

Os termos técnicos, são muitas vezes, os mais complexos e os mais importantes no que se refere à sua forma correta e consistente em todos os tipos de informação e

documentação. A falta de exatidão nos termos técnicos pode enganar os clientes, o que poderá causar um mau emprego do produto, um aumento das chamadas telefônicas para o apoio técnico e um impacto na relação com o cliente.

A segunda parte do estudo demonstra a perspectiva do tradutor em relação à importância de uma base terminológica.

Numa tendência semelhante ao estudo realizado aos empresários, os tradutores consideram que a terminologia é uma mais-valia para o processo de tradução. Cerca de 92% das respostas revelam que a terminologia é muito importante e que grande parte do tempo e do esforço é concentrado em gerir a terminologia de forma apropriada.

De acordo com o estudo, os principais fatores que foram afetados pela inconsistência terminológica foram a qualidade da tradução, o estilo e a consistência, a satisfação do cliente e a produtividade. Estes fatores são os principais parâmetros que permitem contribuir para o sucesso do tradutor, assim como, para o seu desempenho. De modo que não é surpresa nenhuma que a qualidade e a produtividade andam de mãos dadas visto que ambas contribuem para o sucesso da empresa ou do trabalho do tradutor.

A existência de um processo de administração da terminologia aperfeiçoa claramente a produtividade do tradutor como é confirmado por 83% das respostas aos entrevistados.

Com a produtividade como um elemento fundamental para os tradutores, é evidente que a gestão da terminologia pode ajudá-los no seu dia-a-dia profissional. Com tradutores mais produtivos as empresas estarão equipadas para entrar em novos mercados e, assim, poder entregar produtos globalmente localizados com mais rapidez antes dos seus concorrentes.

Este estudo mostrou que tanto o tradutor como os empresários reconhecem a importância de gerir uma base terminológica, que permite manter a consistência da marca, assim como geri-la de forma eficaz a partir dos conteúdos da tradução. Apesar de considerarem que é importante obter um processo de gestão terminológica, os empresários têm noção de que sem uma base de dados de qualidade não conseguem geri-la da forma mais apropriada, e que não adianta investir numa ferramenta se os dados armazenados são inconsistentes.

Os resultados de ambos os estudos identificaram a necessidade de as empresas trabalharem em conjunto com os tradutores, para implementarem processos ligados à tecnologia e às melhores práticas de gestão terminológica. Isso permite garantir uma localização de conteúdos consistente e economicamente viável, bem como uma maior

eficiência na cadeia de abastecimento de conteúdos globais. Tais fatores são fundamentais para qualquer estratégia de conteúdos globais e são importantes para empresas que se desejam expandir para novos mercados e aumentar os fluxos de receitas a nível mundial.

A mensagem final deste estudo é muito clara: a gestão terminológica ajuda as empresas mundiais a manter a consistência da marca, a reduzir os custos de localização e a aumentar a satisfação do cliente.

## **4. Desenvolvimento do projeto**

Nesta parte do relatório irão ser caracterizadas detalhadamente e através de exemplos todas as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto. Além disso, são mencionadas as traduções efetuadas pelas duas estagiárias que realizaram um estágio na Testo Portugal no ano anterior. Estas traduções serviram como base para a criação do glossário de ambas.

### **4.1 Atividades desenvolvidas**

Durante o estágio foram realizadas traduções de manuais de instrução, assim como de outros tipos de textos. Foram adquiridos novos conhecimentos acerca da utilização e das funcionalidades do programa de paginação QuarkXpress. Este software foi utilizado na tradução dos manuais sem modificar a sua formatação. Adaptei-me com muita facilidade a este programa, visto que tem uma variedade de funções muito similares às do software Photoshop, relativamente ao qual tenho bons conhecimentos.

Ao longo do estágio foram traduzidos vários tipos de textos:

- Campanhas promocionais ( Press Release, apresentações de Power Point)
- Lista de preços dos produtos e dos serviços da empresa
- Documento oficial para o departamento da qualidade
- Lista de características de um anemómetro (ES para EN)
- Manuais de tradução (6321,6383,3350,6220)

Durante estas tarefas foi realizada, em simultâneo, uma base de dados a partir dos documentos traduzidos. Esta ferramenta de apoio desempenhou um papel essencial durante o processo de tradução dos manuais e de outros documentos, visto que uma das

caraterísticas do manual de instruções é a repetição de informação e a extensa terminologia específica. A base de dados é uma grande ajuda porque conseguimos poupar tempo ao longo do processo de tradução na procura de algum termo específico que já tenha surgido noutros manuais.

#### 4.1.1 Organização e ampliação do glossário da Testo

##### Organização da base de dados

A base de dados da empresa Testo Portugal, organizada por seis folhas de dados e por ordem alfabética, foi criada a partir dos documentos traduzidos. O glossário está dividido por várias folhas de dados para facilitar a organização dos termos, de acordo com a classificação dos mesmos.

Este recurso de apoio desempenha um papel crucial durante a tradução dos manuais, uma vez que a terminologia dos manuais é repetitiva.

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
2	<b>ÍNDICE DE CONTEÚDOS</b>											
3												
4												
5	<b>ANÁLISE DE GASES</b>											
6												
7	<b>ANALISADORES</b>											
8												
9	<a href="#">testo 308</a>											
10	<a href="#">testo 325-J</a>											
11	<a href="#">testo 327</a>											
12	<a href="#">testo 330</a>											
13	<a href="#">testo 335</a>											
14	<a href="#">testo 350</a>											
15	<a href="#">testo 360</a>											
16	<a href="#">Impressora testo</a>											
17												
18	<b>SEGURANÇA/INSPEÇÃO</b>											
19												
20	<a href="#">testo 314</a>											
21	<a href="#">testo 315-II-2</a>											
22	<a href="#">testo 316-II-2</a>											
23	<a href="#">testo 317-II-3I-4</a>											
24	<a href="#">testo 318</a>											
25	<a href="#">testo 319</a>											
26												
27												
28	<b>INSTRUMENTOS PORTÁTEIS</b>											
29												
30	<b>TEMPERATURA</b>											
31												
32	<a href="#">testo 105</a>											
33	<a href="#">testo 106</a>											
34	<a href="#">testo 110</a>											
35	<a href="#">testo 112</a>											
36	<a href="#">testo 720</a>											
	Índice de conteúdos	Análise de gases	Instrumentos portáteis	Sistemas de medição	Medição por infravermelhos	Software						

Figura 2: Glossário da empresa Testo Portugal

O programa eleito para a criação desta base de dados, como verificámos na figura 2, foi o Microsoft Excel, porque permite uma utilização de fácil acesso na pesquisa dos dados terminológicos.

Como já foi referido neste trabalho, os instrumentos são referenciados com uma terminologia numérica, como tal, o glossário contém essa numeração para facilitar a identificação dos termos e o seu tema.

Para facilitar a consulta terminológica foi criado o índice de conteúdos que está dividido em 5 conteúdos:

- Análises de gases;
- Instrumentos Portáteis;
- Sistemas de medição;
- Medição por infravermelhos
- Software.

Cada conteúdo está dividido por áreas de aplicação que contém um determinado instrumento. Cada instrumento contém uma hiperligação para a respetiva página da categoria.

Nas restantes folhas encontra-se a listagem de termos, organizados por Termo EN, Equivalente PT, Sinónimos eventuais, Contexto e Fonte. Para além disso, cada folha contém o número do instrumento traduzido, utilizado para a recolha de termos para a base de dados, como podemos ver na figura 3.

	A	B	C	D	E
1					
2	ANÁLISE DE GASES				
3					
4	ANÁLISADORES				
5					
6	testo 308				
7	testo 325-I				
8	testo 327				
9	testo 330				
10	testo 335				
11	testo 350				
12	testo 360				
13	Impressora testo				
14					
15	Termo EN	Tradução PT	Sinónimos	Contexto	Fonte
16	100-240 V mains unit for mais operation or charging the rechargeable battery in instrument	alimentador 100-240 V para conexão à rede ou carregamento da bateria recarregável no instrumento			
17	built-in condensate trap	armadilha de condensados de fácil substituição			
18	cable with battery clamps	cabo com pinças para baterias			
19	calibration points	pontos de calibração			
20	combustive efficiency	rendimento de combustão			
21	cone with fitting screw	cone com rosca de fixação			
22	draught and exhaust gas zeroing	ajuste do ponto zero dos gases de escape e da tiragem			
23	ECS	sensores de gases electroquímicos			
24	emission analyser	analisador de emissões			
25	ergonomic housing	caixa ergonómica			
26	event trigger socket	entrada de trigger			
27	exhaust gas probe for industrial engines with probe pre-filter	sonda de gases de combustão para motores industriais com filtro preliminar			
28	filters	fabricantes			
29	flue draught	tiragem de gases			

Figura 3: Conteúdo do glossário da empresa Testo Portugal

### **Ampliação da base de dados**

Durante a realização da tradução dos manuais foram criados, pelas duas estagiárias, dois glossários. Estes glossários continham termos específicos ou até mesmo segmentos do texto que nos ajudaram durante todo o processo de tradução, uma vez que os manuais continham inúmeras repetições de fraseologias e termos.

Para realizar a ampliação da base de dados tive que realizar 3 passos:

1- **Comparação:** Realizou-se a comparação de ambas as bases de dados efetuadas pelas duas estagiárias, com a finalidade de verificar se existiam termos repetidos. Depois de ter assinalado os termos repetidos, procedeu-se à união das duas bases de dados num só glossário. Em seguida, efetuou-se a comparação com a base de dados da empresa Testo Portugal, para verificar se existiam termos ou várias designações para um único conceito.

2- **Verificação dos termos:** Consiste na verificação dos termos para a base de dados da Testo Portugal. Para além disso, consiste na exclusão de segmentos do texto que não são necessários para o glossário principal. Porém devido às inúmeras repetições de segmentos de texto que existiam entre os manuais, estas frases e os verbos permitiram manter a coerência em todos os manuais traduzidos, como mero exemplo : *About this document – Informações gerais sobre este documento* ou *engage it in place – ajustá-lo no local*.

3- **Identificação de problemas e validação:** Durante a verificação dos termos, foram identificadas algumas situações em que uns termos correspondiam a vários equivalentes do mesmo conceito. Para eleger o melhor equivalente, foram sinalizados os termos com as respetivas designações, contexto e nome do manual, para que, em seguida, fosse efetuada a validação dos termos por um especialista da empresa.

#### **4.1.2 Validação dos termos e conceitos**

Depois de ter efetuado a organização dos termos e dos respetivos conceitos, realizou-se a validação dos termos. Esta parte é de extrema importância aquando da criação de bases de dados, uma vez que esta é a mais fidedigna filtragem de termos. É nesta fase que os candidatos a termos são considerados, oficialmente, termos.

Como já foi mencionado, anteriormente, os termos e os respetivos conceitos, do glossário da Testo Portugal, foram compilados pela tradutora do departamento de Marketing. Portanto, os conceitos não necessitam de validação, uma vez que já foram validados durante o processo de tradução.

Deste modo, os termos que necessitam de validação são, não só os que contêm vários equivalentes para um determinado conceito, mas também aqueles que contêm mais do que uma ou duas palavras, uma vez que existem fraseologias terminológicas. Estas fraseologias terminológicas são constituídas por duas ou mais palavras que designam algo ou qualquer elemento que compõe essa frase terminológica.

É difícil saber se uma frase terminológica é, de facto, um termo e, em alguns casos, só um especialista é que nos poderá ajudar a ver se na realidade se trata de uma frase terminológica. No glossário da Testo Portugal, ocorrem, repetidamente duas ou mais palavras em conjunto para designar um conceito, é provável que seja uma fraseologia. O procedimento usual é alistar a fraseologia no glossário como candidato a termo e perguntar ao especialista se é ou não termo.

A lista de termos a serem validados pelo avaliador foi efetuada no Microsoft Excel. Para facilitar o trabalho do validador foi realizada uma lista com os termos e respetivos equivalentes para um determinado conceito, assim como o contexto em que surgem os equivalentes, o nome dos manuais e algumas observações em relação aos equivalentes. (Ver Figura 4)



Termo EN	Termo PT	Contexto	Manual/Doc
<a href="#">Battery Life</a>	Autonomia da pilha/ Bateria		316-EX
	Duração da Pilha		529
	Vida útil da pilha		transmissor 6220/ Data logger 174 T
<a href="#">Cold Chains</a>		They ensure that cold chains remain intact, and product temperatures and ambient conditions are monitored and documented.	press release
	Cadeia de frio		
	Cadeia de refrigeração	the reliable monitoring of cold chains and sensitive products.	03_template for mailing testo to end customer
<a href="#">Dew point</a>	Ponto de condensação		?
	Ponto de orvalho		335,35
<a href="#">Reset</a>	Retoma dos valores	To reset the min. value:	622
		The min. temperature value or min. humidity value is reset.	6222
	Reinicialização	The limit values must be reset via the Setup menu.	622
	Reposição	Reset selected parameter to default value	335
<a href="#">Volume flow</a>	Caudal		
	Caudal Volumétrico		
<a href="#">Gas Outlet</a>	Válvula de gás		350 marítimo
	Saída de gases		335
<a href="#">Oil flow rate</a>	caudal de óleo		335
	Caudal de combustível líquido		335

**Figura 4: Exemplos dos termos a validar.**

Para realizar a validação dos termos é necessário que haja uma ou várias pessoas com conhecimentos da área científica em questão: “subject field experts must always participate to some degree in terminological work.” (Cabré, 1999:18)

Para esse efeito, a tradutora do departamento de marketing, em conjunto com alguns especialistas da empresa Testo Portugal altamente especializadas na área em questão, confirmou que os termos se tratavam efetivamente de um único conceito, com várias designações possíveis. (Ver problemas terminológicos)

O validador efetuou as seguintes alterações:

- A eliminação de algumas /sugestão de novas designações para um determinado conceito.
- A eleição das designações mais apropriados e mais utilizados na comunicação especializada da empresa Testo Portugal.

Atentemos em alguns exemplos para demonstrar a importância da validação de um especialista da área:

- **Sealling cap e Test gas** – Estes dois termos contêm vários equivalentes em português que foram encontrados nas traduções realizadas pelas estagiárias. Porém, o especialista eliminou os respectivos conceitos e

sugeriu o conceito mais indicado: Cápsulas de Selagem e Teste padrão.  
(Ver Problemas terminológicos)

- **Battery Life** – Este termo contém vários significados. O problema deste termo é se a empresa utiliza um só significado ou se ambos os significados podem ser utilizados na empresa. O papel do validador neste problema foi fundamental, uma vez que determinou que ambos os significados podem ser utilizados nas traduções da empresa.

Para não ocorrerem incoerências dentro da base de dados, é fundamental a validação de um especialista da área em questão para determinar qual o conceito mais utilizado dentro da comunicação da empresa Testo Portugal.

### **4.1.3 Apresentação do Across**

#### **Ferramenta de tradução eleita**

Durante a realização do processo de tradução dos manuais de instruções, deparámo-nos com a falta de uma ferramenta de tradução. Isto porque os manuais continham imensa informação repetitiva e uma grande diversidade terminológica. A existência de uma ferramenta de tradução iria facilitar a qualidade, nomeadamente a coerência entre os textos, e a rentabilização do trabalho do tradutor para empresa.

Ao longo do meu percurso académico, obtive conhecimentos sobre as ferramentas de tradução nas disciplinas de Tecnologias de Apoio à Tradução e Ferramentas Tecnológicas de Apoio à Tradução, que me permitem eleger uma ferramenta de tradução para auxiliar o trabalho do tradutor na empresa tradução.

O Trados, o MemoQ e o Across são, no meu entender, as três ferramentas mais utilizadas no mercado da tradução. Contudo, das três, a mais acessível em termos económicos é o Across, porque contém uma versão para freelancer. Esta é uma das grandes razões para ter escolhido o Across.

O SLD Trados já está muito bem implementado no mercado de tradução, porém não é a melhor ferramenta de tradução para um freelancer que está a entrar no mercado de trabalho, pois as licenças são demasiado caras.

O MemoQ, de todas as ferramentas, é o mais fácil de utilizar e o mais intuitivo. É uma ferramenta acessível para todos em termos económicos, porém não contém certas funcionalidades que o Across contém, como por exemplo: a pesquisa de dicionários em linha, a inserção de textos de referência e o trabalho em rede.

O Across é uma ferramenta de apoio à tradução que está a surgir no mercado como um grande concorrente do Trados. Como tem uma versão para freelancer denominada Across Personal Edition, decidi optar por esta ferramenta para realizar a conversão da base de dados terminológica da Testo Portugal e para auxiliar o trabalho de tradução da tradutora do departamento de marketing.

Quem já está familiarizado com o programa Trados, irá conseguir trabalhar sem dificuldades no Across, visto que as principais funcionalidades do processo de tradução são as mesmas

## Caraterísticas gerais

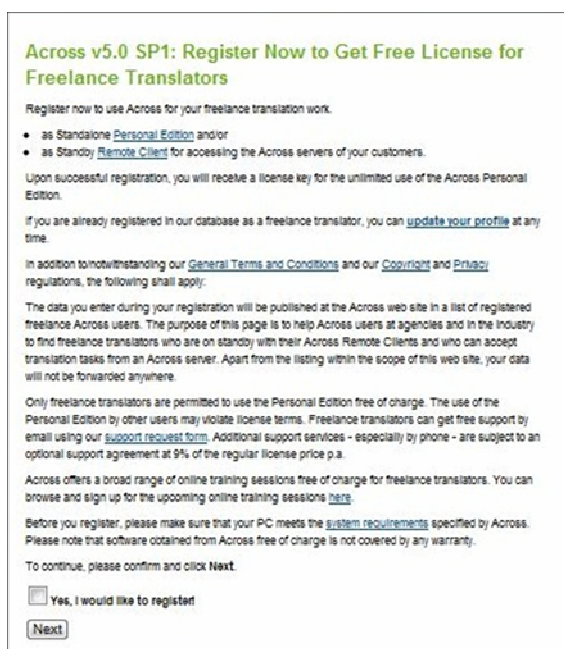
O Across é uma ferramenta de tradução para os processos de tradução e terminologia. É um programa que contém memória de tradução, um sistema de terminologia e ferramentas de gestão de projetos e controlo do fluxo de trabalho. Pretende-se salientar que este programa simplifica, acelera e melhora a gestão e a coordenação das traduções.

É um programa dirigido para as empresas e agências de tradução com tradutores internos e externos, empresas multinacionais com departamentos de línguas e fornecedores de serviços linguísticos.

Esta versão do Across, para freelancer, foi construída como uma ferramenta de tradução global que inclui:

- Sistema de memória de tradução e terminologia
- Ferramentas de gestão de projetos de tradução e controlo de fluxo de trabalho.
- Edição de vários formatos (Word/ Excel/Power Point, XML/HTML, Adobe FrameMaker)

## Across Personal Edition



**Across v5.0 SP1: Register Now to Get Free License for Freelance Translators**

Register now to use Across for your freelance translation work.

- as Standalone [Personal Edition](#) and/or
- as Standby [Remote Client](#) for accessing the Across servers of your customers.

Upon successful registration, you will receive a license key for the unlimited use of the Across Personal Edition.

If you are already registered in our database as a freelance translator, you can [update your profile](#) at any time.

In addition to notwithstanding our [General Terms and Conditions](#) and our [Copyright and Privacy](#) regulations, the following shall apply:

The data you enter during your registration will be published at the Across web site in a list of registered freelance Across users. The purpose of this page is to help Across users at agencies and in the industry to find freelance translators who are on standby with their Across Remote Clients and who can accept translation tasks from an Across server. Apart from the listing within the scope of this web site, your data will not be forwarded anywhere.

Only freelance translators are permitted to use the Personal Edition free of charge. The use of the Personal Edition by other users may violate license terms. Freelance translators can get free support by email using our [support request form](#). Additional support services - especially by phone - are subject to an optional support agreement at 9% of the regular license price p.a.

Across offers a broad range of online training sessions free of charge for freelance translators. You can browse and sign up for the upcoming online training sessions [here](#).

Before you register, please make sure that your PC meets the [system requirements](#) specified by Across. Please note that software obtained from Across free of charge is not covered by any warranty.

To continue, please confirm and click **Next**.

☐ Yes, I would like to register!

**Figura 5: Página do registo do Across para instalar o programa.**

A instalação do software é muito simples. Em primeiro lugar, antes de realizar a instalação do software, é necessário registar-se para obter a versão para freelancer. Este registo é feito na página do across <http://www.my-across.net/en/fdb-register.aspx>. (ver figura 5 e figura 6 )

No fim do registo, é nos dada a versão para efetuarmos o download. (ver figura 7)

**My contact information**

Be sure to fill in all fields marked with an asterisk (\*)

Dear \*

Title

Last name \*

First name \*

Street \*

Zip \*

City \*

Country \*

Phone

Fax

E-mail \*

Web site

---

**My source languages**

Source language \*

Use [CTRL] to select more than one entry.

(additional)

- Afrikaans
- Albanian
- Arabic
- Arabic (Algeria)

---

**My target languages**

Target language \*

Use [CTRL] to select more than one entry.

(additional)

- Afrikaans
- Albanian
- Arabic
- Arabic (Algeria)

**Registration of Freelance Translators**

**Registration Successful**

Thank you for your interest.

Please note that the dispatch of your license key may be delayed due to the summer vacation. We apologize for any inconvenience this may cause. For the time being, however, you can already install the Across Personal Edition as a free trial version.

You can download it [here](#) (308 MB) or request it on [DVD](#).

In urgent cases, please contact our Customer Care Center at [info@across.net](mailto:info@across.net).

Thank you for your understanding!

Figura 7 : Registo concluído.

Figura 6: Página do registo do Across para instalar o programa.

Quando a instalação do software fica concluída (ver figura 7), é necessária uma chave para ativar a versão Personal Edition. Esta chave encontra-se no correio eletrónico que foi inserido no registo. Convém lembrar que esta versão é uma versão experimental (demo), e por essa razão não permite trabalhar em rede

Quando o Across é iniciado, surge o menu principal, a partir do qual o utilizador pode executar quaisquer tarefas, como por exemplo: criar projetos (Project Wizard) ou verificar o estado das minhas tarefas (View my tasks, assim como, trabalhar com a memória de tradução (Cross Tank) e a base terminológica (Cross Term).(ver figura 8)

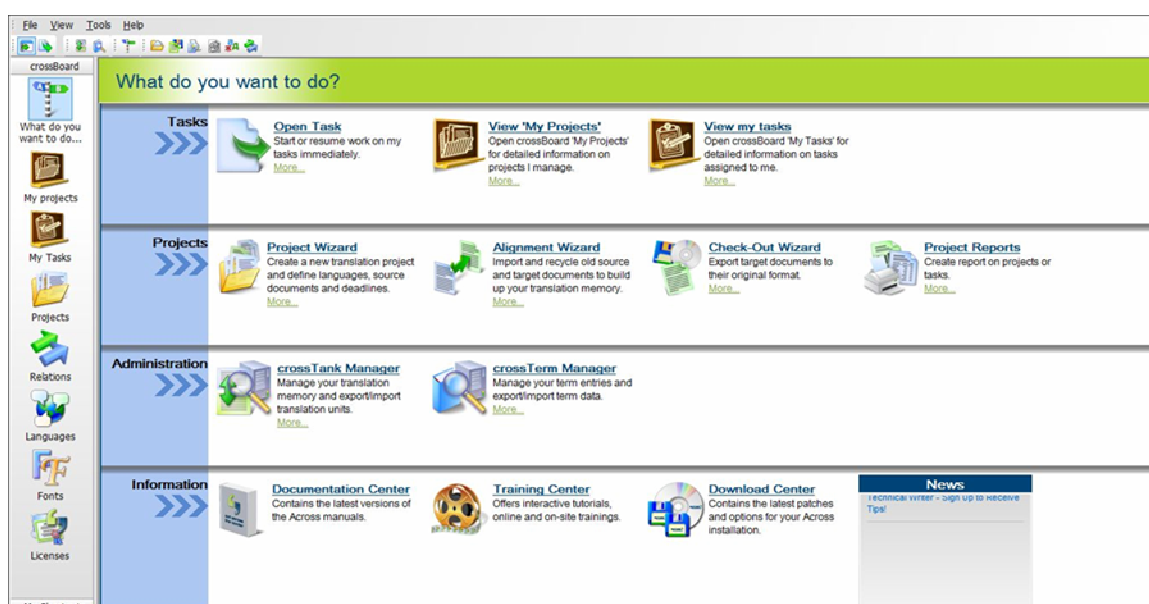


Figura 8: Apresentação da ferramenta de tradução Across.

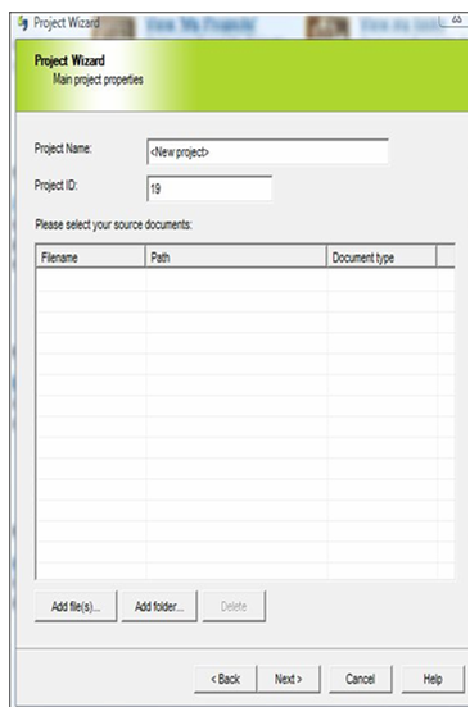
A criação de projetos, o alinhamento, a exportação dos documentos para o formato original e o relatório de projetos é muito simples e inteiramente automática com a ajuda dos assistentes (Wizards), como podemos verificar na figura 9.

Existem informações adicionais, como podemos ver na imagem acima, em quase todos os ícones existe a palavra “more”. Essa ligação remete para o manual do Across (help), onde nos foram apresentadas explicações dos passos a dar em relação a uma determinada ação, como por exemplo quando temos dúvidas em relação a um passo como o de “criar um projeto”.

## Funcionalidades da ferramenta de tradução

### Criar e abrir um projeto

Para criar um projeto, recorremos ao *Project Wizard* (Assistente do projeto) e seguir os passos que o assistente apresentar. Ao longo da criação, vamos inserir o texto de partida e de chegada e vamos definir as línguas a trabalhar, assim como a data de conclusão do projeto. (Ver figura 9)

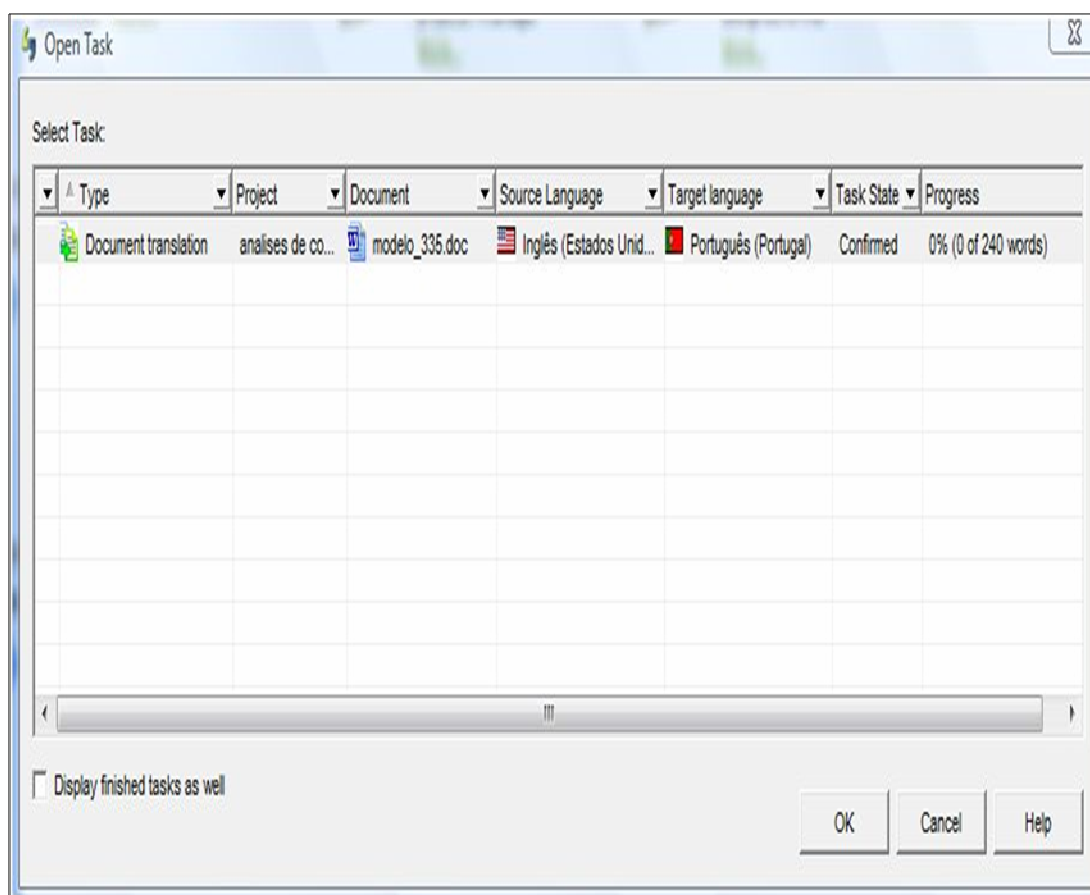


**Figura 9: Criação de um projeto.**

Quando a criação do projeto é finalizada, abrimos a janela abrir tarefa (Open task) e selecionamos o projeto na lista e, em seguida, é preciso clicar duas vezes no projeto que se pretende abrir.(Ver figura 10)

No caso de ser a primeira vez a abrir um projeto, é necessário confirmar a aceitação. Surge a caixa de diálogo da confirmação da tarefa (Task confirmation) onde são apresentadas várias informações, nomeadamente o nome do projeto, as línguas de partida e de chegada, o prazo e a contagem das palavras. Pretende-se visualizar o documento a traduzir, selecionamos o botão visualizar o conteúdo (Show content).

Em seguida, confirma-se a ação através do botão confirmar (Confirm) e automaticamente entra-se na janela da base terminológica do Across (CrossDesk).



**Figura 10: Abrir um projeto.**

## CrossDesk– Ambiente de tradução do Across

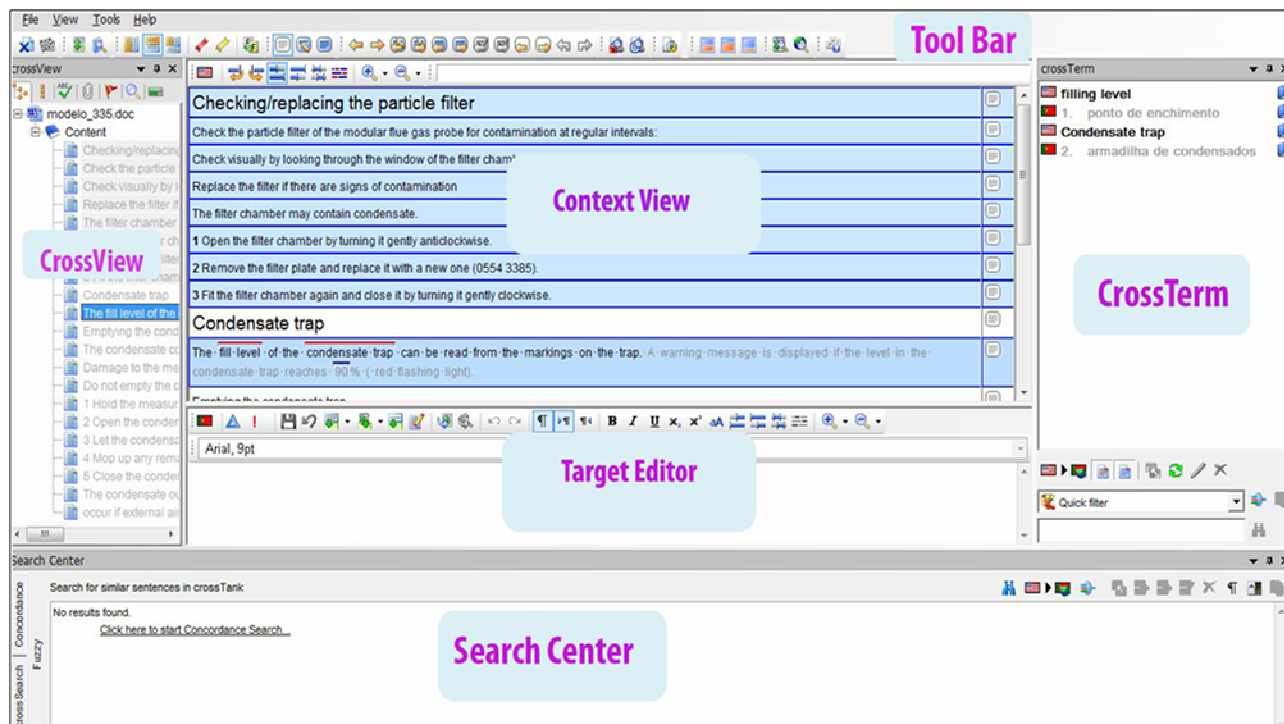


Figura 11: Apresentação das funções do Across.

O CrossDesk é o ambiente de tradução do Across. Tendo em conta o grande número de funções que o Across tem, decidi explicar algumas informações básicas para que o tradutor possa realizar as tarefas sem quaisquer dificuldades, visto que o layout e as funcionalidades básicas são semelhante às do MemoQ.

Conforme indicado na figura 11, no topo do ecrã encontra-se a barra de ferramentas (Tool Bar), onde o tradutor escolhe as ferramentas necessárias para a elaboração da tradução.

Na parte superior esquerda, é apresentado o crossView, onde é possível aceder a várias funções como a navegação no documento e editar a qualidade da tradução, ou seja, podemos inserir, dicionários em linha e textos de referência.

No centro, é apresentada a janela de conteúdos (ContextView), ou seja o documento para tradução, dividido por parágrafos. À esquerda, encontra-se o texto original e à direita a tradução que já foi efetuada. Em baixo, encontra-se a janela de edição (Target Edit), a caixa de introdução de texto.











No lado direito, é apresentada a janela da base terminológica do (CrossTerm).






Na parte inferior, é apresentado o Search Center, que permite realizar pesquisas através da internet (CrossSearch) e na memória de tradução, CrossTank, através das funcionalidades de concordância (Concordance) e da concordância parcial (Fuzzy).

### Barra de Ferramentas (Tool Bar)











Na tabela, é mencionado o nome e a função de cada botão na barra de ferramentas, assim como onde é utilizada a respetiva função, isto é se é utilizada na janela de conteúdos (crossView) ou na memória de tradução (CrossTank).

Botão	Nome	Função
	Close Task	Fechar a tarefa atual, regressando ao crossBoard (ecrã View My Tasks).
	Finish Task	Terminar a tarefa de tradução. O documento é eliminado da lista de tarefas.
<b>CrossTank/crossTerm</b>		
	CrossTank Manager	Abrir a janela do crossTank Manager.
	CrossTerm Manager	Abrir a janela do crossTerm Manager.
<b>CrossDesk</b>		
	Correction Mode	Visualizar o ecrã sem Target Editor.
	Source View	Visualizar apenas o original e o Target Editor
	Context View	É a forma de visualização mais comum, que permite ver o original, a tradução já efetuada e o Target Editor.
	Bookmark	<p>Marcar um determinado segmento.</p> <p>Esta Função pode ser utilizada quando se pretende assinalar um segmento por alguma razão (exemplo: Há uma dúvida por resolver.)</p>
	Comments	Gerir comentários.
	Contrast Formatting	Verificar as diferenças de formatação através de cores
<b>Estado dos parágrafos</b>		



---

	Untouched	Parágrafo vazio, ou seja, sem tradução.
	Touched	Parágrafo cuja tradução já foi efetuada, mas não foi ainda considerada concluída.
	Translated	Parágrafo cuja tradução já foi considerada concluída

### Navegação do documento








	Previous	Ir para o parágrafo anterior.
	Next	Ir para o parágrafo seguinte.
	Previous paragraph with state “in progress”	Ir para o parágrafo anterior com estado intermédio (Touched)
	Next paragraph with state “in progress”	Ir para o parágrafo seguinte com o estado intermédio (Touched)
	Previous paragraph “target”	Ir para o parágrafo anterior com estado final (Translated no caso da tradução; Reviewed, no caso da revisão; Corrected, no caso da correção).
	Next paragraph with state “target”	Ir para o parágrafo seguinte com estado final (Translated no caso da tradução; Reviewed, no caso da revisão; Corrected, no caso da correção).
	Previous untouched	Ir para o parágrafo anterior com estado Untouched
	Next untouched	Ir para o parágrafo seguinte com um estado Untouched
	Last changed	Ir para o último parágrafo que sofreu alterações.
	Next changed	Ir para o próximo parágrafo que sofreu alterações.

### Pré-visualização

	Source preview	Visualizar o texto de origem.
	Target preview	Pré-visualizar a tradução.

### Pré-tradução

---

	Pre-Translation	Traduzir automaticamente todos os segmentos que se encontram no crossTank a 100%.
<b>Disposição do ecrã</b>		
	50%/50%	Atribuir na janela de tradução o mesmo espaço ao Context View e ao Target Editor.
	25%/75%	Atribuir na janela de tradução menos espaço ao Context View do que ao Target Editor.
	75%/25%	Atribuir na janela de tradução mais espaço ao Context View do que ao Target Editor.
<b>Procura</b>		
	Start concordance search	Procurar o termo seleccionado no crossTank
	Start crossSearch	Procurar o termo seleccionado na internet (crossSearch)
<b>Ajuda</b>		
	Help	Manual do Across

**Tabela 2: Funções da Barra de ferramentas.**

## **Área de Tradução (Context View/Target Editor)**

### **Context View– Janela de visualização**

Como já foi mencionado, a janela de visualização do conteúdo (Context View) é o local onde se encontra o documento para traduzir. Os parágrafos podem ser editados, ou seja, podemos unir as frases num mesmo segmento, ou então dividir uma frase em dois segmentos ou mais.

Convém salientar a diferença entre parágrafo e segmento. Parágrafo é designado como uma ou mais frases apresentadas para tradução dentro da mesma linha da tabela, enquanto segmento, é designado como parte do texto gravado na memória de tradução (CrossTank), normalmente corresponde a uma frase.

A visualização do conteúdo (CrossView), como já foi mencionado acima, é o local onde é apresentado o texto de partida e o texto de chegada.

Durante o processo de tradução, surgem nos parágrafos algumas cores, ou seja, os parágrafos selecionados e cuja tradução já foi concluída apresentam a cor azul; os parágrafos cuja tradução não foi efetuada apresentam a cor cinzenta; os parágrafos que foram revistos, de acordo com a tarefa Revisão (Revision) apresentam a cor amarela; os parágrafos que foram corrigidos, de acordo com a tarefa Correção (Correction) apresentam a cor verde e por fim os parágrafos que foram traduzidos através da função Pré-tradução (Pre-translation) e definido como “touched” apresentam a cor Preto.

Outra característica que é verificada durante o processo de tradução é o aparecimento de linhas vermelhas por cima dos termos. Isto acontece, porque já existe terminologia armazenada na base terminológica (CrossTerm) e automaticamente a terminologia foi reconhecida e assinalada no parágrafo.

### **Target Editor – Janela de edição**

Como já foi salientado acima, é através da janela de edição (Target Editor) que é efetuada a tradução e a edição das traduções já elaboradas. Enquanto redigimos o texto, na janela de edição (Target Editor), o Across automaticamente analisa as frases, de forma a detetar erros frásicos e gramaticais. Para além disso, verifica também a ortografia quando a tradução é finalizada na janela de edição (Target Editor).

### **CrossTank – Memória de tradução**

O CrossTank, que é a memória de tradução do Across, faz parte das funcionalidades de pesquisa (Search Center) e é composto por dois separadores: pesquisa por concordância (Concordance) e a concordância parcial (Fuzzy). Os resultados da pesquisa são apresentados na parte inferior da janela de pesquisa (Search Center).

A concordância parcial (Fuzzy) vai procurando correspondências exatas ou segmentos parciais ou segmentos sem correspondências na memória de tradução (CrossTank) à medida que a tradução é efetuada e apresenta o resultado para cada frase. Quando estes resultados são apresentados, são utilizadas cores para enunciar a percentagem de semelhança:

- ⇒ Verde: 100%
- ⇒ Laranja: 90–99%

- ⇒ Amarelo: 80–90%
- ⇒ Amarelo Claro: 60–80%
- ⇒ Branco: 50–60%

A pesquisa por concordância (Concordance) procura expressões/palavras isoladas. As informações apresentadas são muito parecidas com a função da concordância parcial (Fuzzy), mas não é apresentada a percentagem de semelhança, e como tal, os segmentos não aparecem em cores. A palavra ou expressão aparece destacada a amarelo.

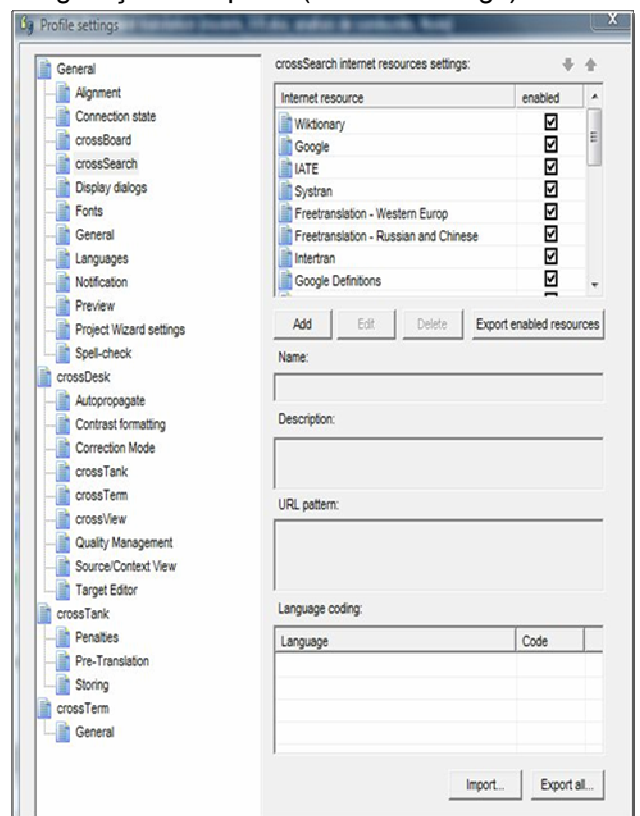
Existe ainda o separador de pesquisa (CrossSearch), mas este não procura na memória de tradução mas sim na Internet e nos textos de referência.

As funcionalidades da janela de pesquisa (CrossSearch) permitem pesquisar determinada palavra ou expressão nos dicionários em linha e nos sites de referência que o tradutor inseriu no projeto.

No meu entender, esta característica é a que distingue o Across dos outros programas, porque permite trabalhar com os dicionários em linha e inserir sites de referência sem ter de sair do programa.

Para inserir novos endereços ou dicionários na janela de pesquisa (CrossSearch), recorre-se à função em Ferramentas (Tools) > configurações de perfil (Profile Settings) > Gerais (General) > Pesquisa (CrossSearch) e em Adicionar (Add), em seguida, introduz-se uma designação para esse endereço de internet ou dicionário. (Ver figura 12)



É possível definir vários campos, como por exemplo: tipo de recurso (monolingue ou bilingue), as línguas utilizadas, fonte, entre outros.



**Figura 12: Inserir dicionários ou textos de referência.**

## CrossView– Janela de visualização

Como já foi referido, a janela de visualização (AcrossView), permite a navegação do documento, a inserção de dicionários em linha e textos de referência e a verificação da qualidade do documento.

Na minha opinião os aspetos fundamentais das funcionalidades da pesquisa (CrossSearch) são os anexos (Attachments)  e a verificação da qualidade (Quality Management) . Estas são duas características fundamentais para o desenvolvimento do trabalho do tradutor.

Para inserimos textos de referência, é necessário realizar os seguintes passos: Anexos ( Attachements) e em seguida, Adicionar (Add) e inserir o respetivo ficheiro. Através da imagem podemos ver que é possível inserir vários ficheiros com o formato PDF, Word, entre outros.(Ver figura 13)

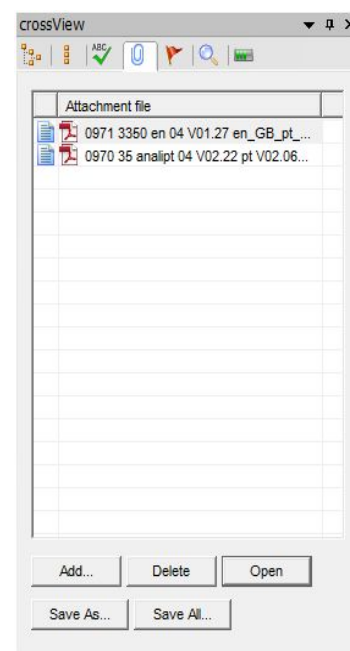


Figura 13: Inserir Anexos.

A verificação da qualidade (Quality Manager) verifica diversos aspetos no texto tais como:

⇒ As correspondências do fuzzy (segmentos que se encontram no crossTank a menos de 100%) que foram utilizados sem sofrer alterações.

⇒ Os números que foram traduzidos de acordo com as normas.

⇒ A utilização das maiúsculas/minúsculas na primeira palavra de um parágrafo traduzido em relação ao texto de partida.

⇒ Se algum segmento marcado como Touched ou Translated está sem traduzir.

⇒ Se a formatação do texto de partida foi utilizada no texto de chegada com as mesmas características do texto de partida.

⇒ Correção ortográfica.

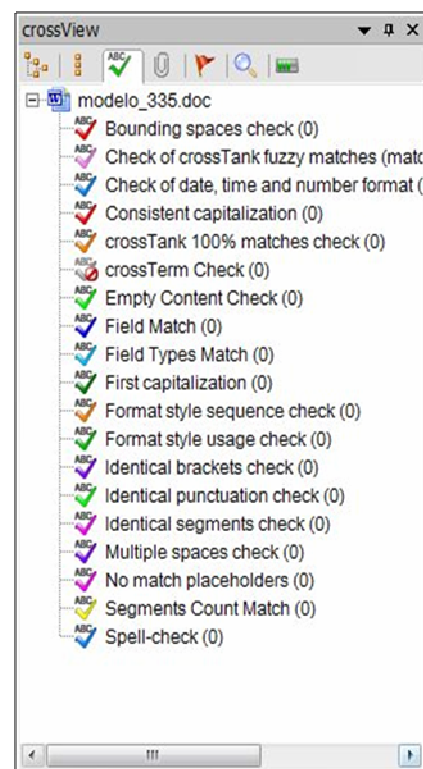


Figura 14: Verificação da qualidade.

## CrossTerm – Base terminológica

A janela da base terminológica (CrossTerm) situa-se no lado direito da janela de trabalho do Across (CrossDesk) e apresenta uma lista de todas as entradas do CrossTerm do parágrafo selecionado, como podemos ver na Figura 15.

Os termos da língua de partida são apresentados a preto, enquanto os da língua de chegada são apresentados a azul, ou caso não tenham sido aprovados, a cinza, como podemos ver na figura 15.

O *CrossTerm* é a base terminológica do Across. Através das figuras 15 e 16 verificamos que quando é detetado um termo, que está armazenado na base terminológica (CrossTerm) surge uma linha vermelha por cima do termo. Para além disso na janela da base terminológica (Cross Term) surge o termo na língua de partida e na língua de chegada.

Para inserir o termo na língua de chegada é necessário clicar, na base terminológica (CrossTerm), duas vezes no termo da língua de chegada. Automaticamente será inserido na janela de edição (Target Editor).

Ao longo da tradução é possível inserir entradas de termos e em seguida, definir os respetivos campos na gestão da base terminológica (CrossTerm Manager). Para além disso, é possível efetuar pesquisas sobre determinados termos através da pesquisa rápida (Quick filter) e também é possível inserir termos diretamente a partir da janela de edição (Target Editor).

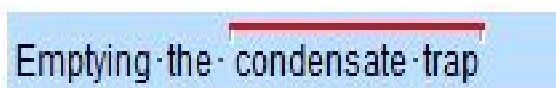


Figura 16: Exemplo de um termo detetado pela base de dados do Across.



Figura 15: Janela da base terminológica.

#### 4.1.5 Conversão do glossário para o Across

Antes de começar a explicar todo o processo de conversão e exportação da base de dados em Excel, irei mencionar as principais características da gestão da base terminológica do Across (CrossTerm Manager).

No menu da base terminológica do Across (CrossTerm), o ecrã apresenta-se como na figura 17. O menu está dividido em duas partes:

O trabalho da terminologia (Terminology Work), onde se encontra a função adicionar novas entradas (Add new entry) e a pesquisa rápida de termos (Quick add terms). Estas duas funcionalidades permitem adicionar novas entradas terminológicas definindo determinados campos, como por exemplo: definições, exemplos, imagens, fonte, contexto, informações gramaticais, entre outros.

A gestão (Administration), onde se importam e exportam as bases terminológicas, com o formato Csv,TBX, entre outros e configuram as definições da base terminológica (CrossTerm).

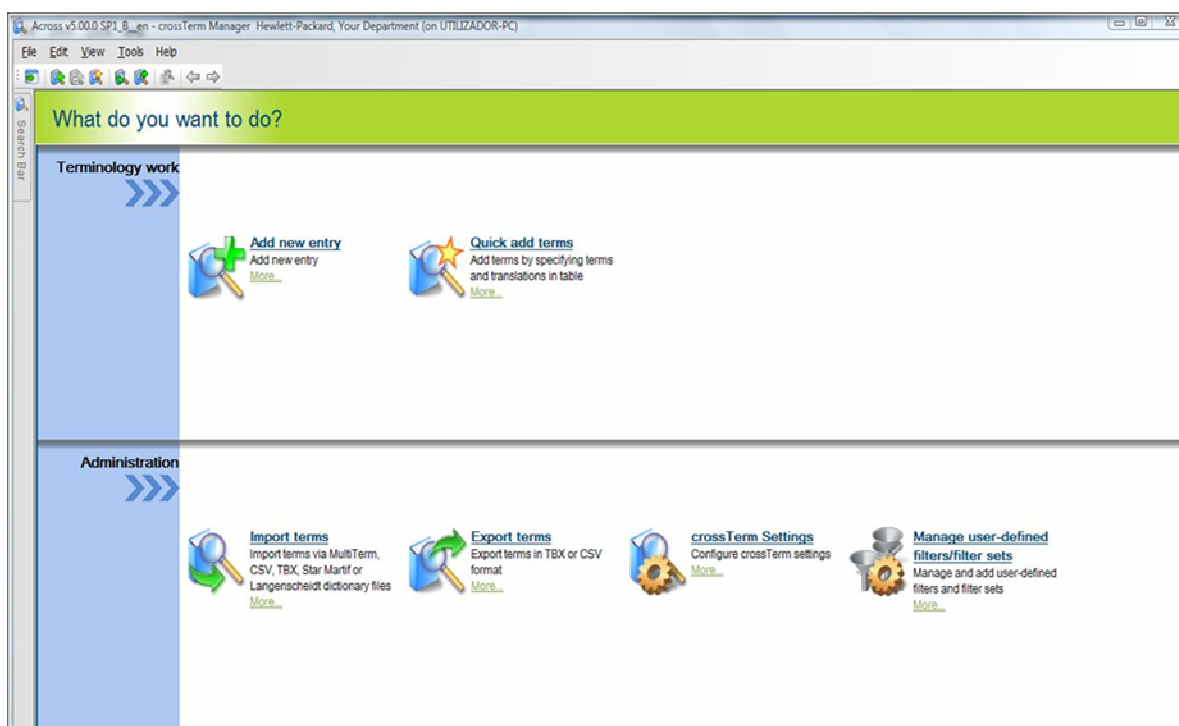
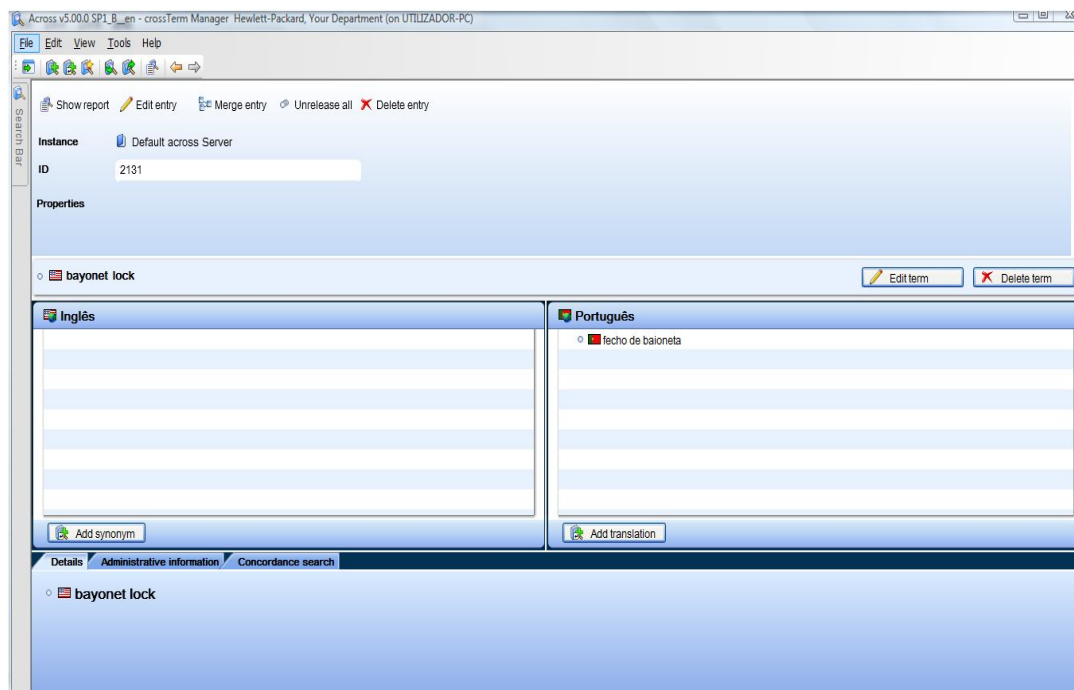


Figura 17: Visualização da base terminológica do Across (CrossTerm).



## CrossTerm Manager – Gestão da base terminológica do Across



**Figura 18:** Apresentação da base terminológica do Across.

O ecrã da gestão da base terminológica do Acros (CrossTerm Manager) divide-se em duas partes, como verificamos na figura 18. Do lado esquerdo encontra-se o painel de pesquisa (Search Bar) dos termos. Do lado direito encontra-se a ficha terminológica, que por sua vez está dividida em três: Na parte superior, encontra-se a informação relativa ao conceito, na parte central, encontra-se o termo na língua de partida e na língua de chegada e, na parte inferior encontram-se informações adicionais, como o assunto, o tipo e alterações posteriores.

Podemos ainda editar ou apagar os termos, assim como adicionar sinónimos e adicionar a respetiva tradução.

## Adicionar termos

Para criar uma nova entrada, ou seja uma nova ficha terminológica, é necessário efetuar os seguintes passos: Adicionar novas entradas (Add New entry) na janela principal (crossBoard) ou então selecionar na barra de menus a função editar (Edit) > Criar nova entrada (Create a new entry). (Ver figura 19)

Em seguida, inserimos os campos necessários para a ficha terminológica como por exemplo, definição, imagem, notas e área de especificação a que o termo pertence. Estes campos só podem ser alterados na janela de gestão da base terminológica (CrossTerm Manager).

Inserir o primeiro termo (Add first Term), para avançar para o próximo passo da ficha terminológica.

Neste passo, o tradutor tem que preencher os campos para a criação da ficha terminológica. Como podemos ver na figura 20, os campos que são estabelecidos são:

- ⇒ Definição do termo
- ⇒ Idioma do termo
- ⇒ Variante do idioma do termo
- ⇒ Área de especialização em que o termo é utilizado
- ⇒ Designação do termo (Científica ou técnica).
- ⇒ Características gramaticais (género e o número)

Em seguida, fecha-se e guarda-se a janela (Save and Exit) e a ficha terminológica está finalizada. Automaticamente abrirá a janela da gestão terminológica do Across (CrossTerm Manager).

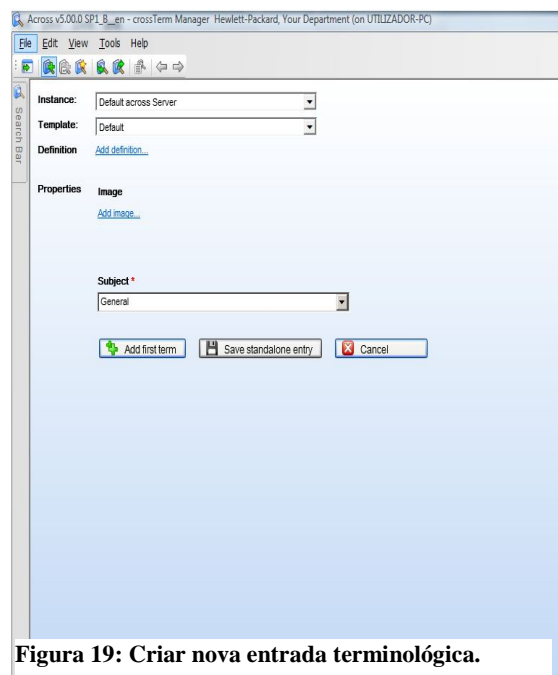


Figura 19: Criar nova entrada terminológica.

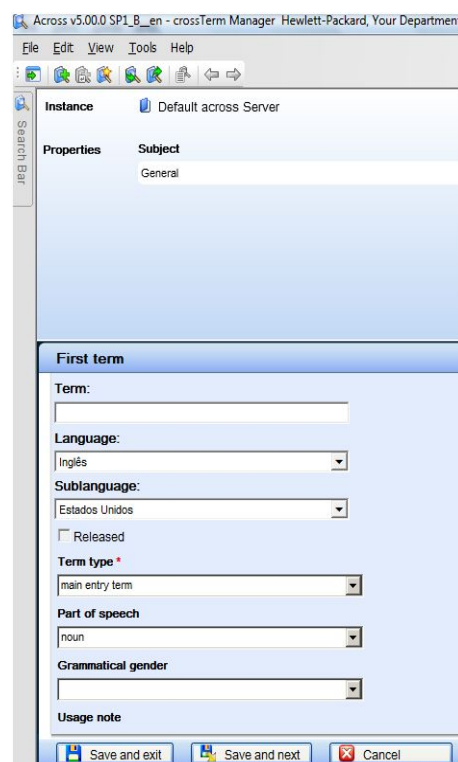


Figura 20: Preenchimento dos campos da ficha terminológica.

## Adicionar Termos com a pesquisa de termos rápida (Quick Add Terms)

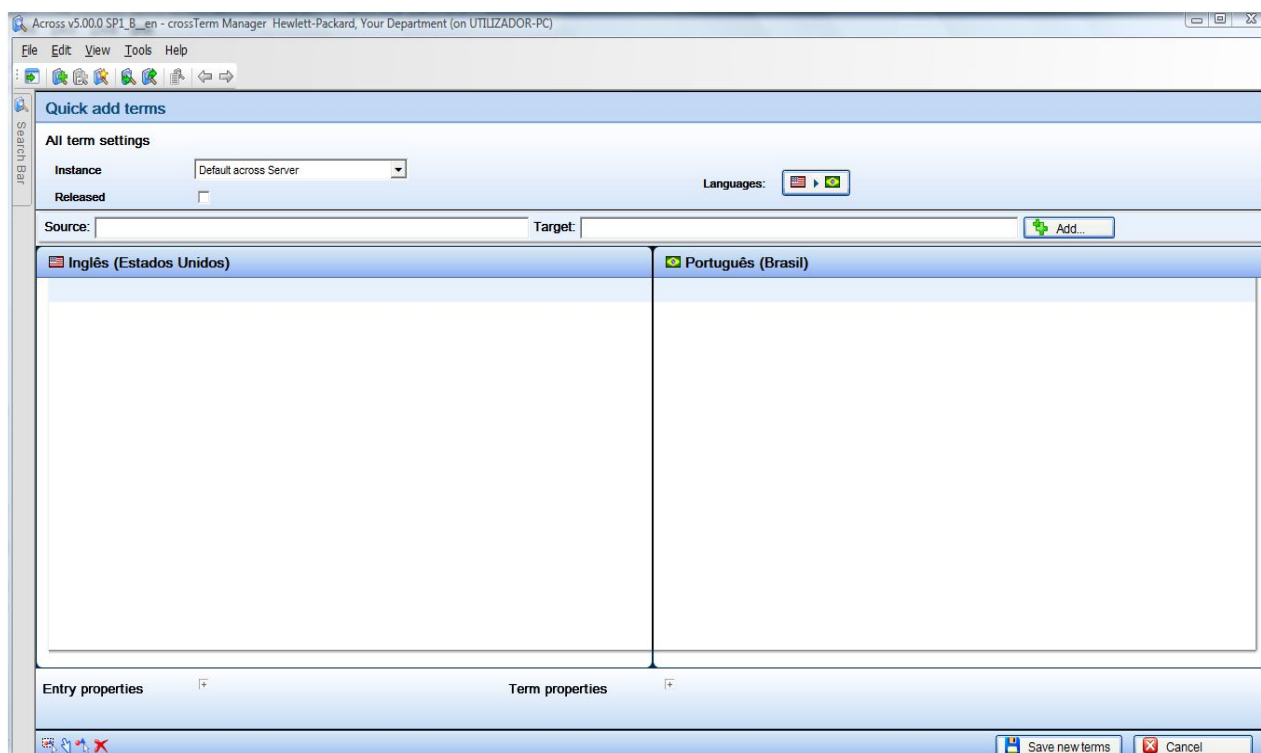


Figura 21: Janela da função Adicionar termos (Quick add Terms).

Esta função distingue-se da função adicionar novas entradas (Add new entry) porque esta permite inserir vários termos com a respetiva tradução, no caso de o tradutor não pretender incluir informação adicional, enquanto a função adicionar novas entradas (Add new entry) permite incluir informação adicional nas fichas terminológicas.

Para adicionar termos, recorreremos à função pesquisa rápida de termos (Quick add terms), na barra de ferramentas da gestão terminológica do Across (CrossTerm Manager). Temos de verificar se, na parte superior, os dados da ficha terminológica preenchidos por defeito (por exemplo, o domínio de aplicação, o projeto ou as línguas de trabalho estão corretos.) Inserir o termo na janela da língua de partida (Source) e na janela da língua de chegada (Target) e adicionar os termos (Add). Os termos são apresentados nas duas colunas: A coluna com os termos na língua de partida (Source) e a coluna com os termos na língua de chegada (Target). Para inserir mais termos, é necessário adicionar (Add) nas fichas terminológicas.

No final, guardam-se as alterações (Save Changes).

## **Extração e tradução de termos**

Para além do sistema de gestão de terminologia, o Across oferece a possibilidade de extrair listas de termos de um documento e traduzi-los antes de ser efetuada a tradução do documento. Esta opção é particularmente útil para manter a consistência de terminologia em trabalhos que foram divididos por vários tradutores, e processa-se em duas fases que à partida serão atribuídas ao mesmo utilizador: a extração dos termos e a sua tradução.

### **Criação do projeto de extração**

No módulo Projetos (Projects), cria-se um novo projeto que inclui o trabalho de terminologia (Terminology work). Com esta função é possível definir, nas tarefas de tradução, qual o utilizador que realiza a extração de terminologia (Term Extraction) e a terminologia da tradução (Term Translation) . Estas tarefas terão de ser concluídas por esta ordem antes da tarefa de tradução.

### **Extração de termos**

Ao abrir a tarefa de extração de termos, a janela de edição (Target Editor) é preenchida, automaticamente, com uma lista de possíveis termos, identificados pelo Across com base na repetição das palavras. O objetivo desta fase será selecionar todas as palavras e expressões que se considerem termos específicos daquele texto ou daquela área de especialização e que, como tal, se pretendam adicionar na base terminológica (CrossTerm).

## Conversão e importação XLS/CSV

Como já foi mencionado, a base terminológica da Testo Portugal foi criada no formato Excel. Este foi um grande obstáculo que tive ao longo do meu projeto porque tive que utilizar outros meios para conseguir converter o ficheiro XLS para um formato que o Across pudesse importar. O formato CSV, que contém informação separada por vírgulas, não permite converter o ficheiro XLS com várias folhas. Para efetuar esta tarefa foi utilizada a ferramenta de tradução: Across..

Para elaborar todo o processo de conversão e importação da base terminológica para o Across tive que realizar 3 passos:

**1. Limpeza do glossário final** – Como o glossário final se encontra no formato Excel, contém o índice remissivo, a numeração dos manuais e as hiperligações. Estas características não são fundamentais para a conversão, pelo que é necessário que sejam eliminadas. Para tal efeito, os termos de cada seção do Excel são copiados e colados numa outra seção do Excel.

**2. Conversão do formato XLS para o formato CSV**– Para efetuar esta conversão é necessário fazer o download do programa Converter XLS. Este programa permite converter arquivos do Microsoft Excel para o formato CSV e TXT. Quando a instalação é concluída, o programa é iniciado e as bases terminológicas são inseridas. Em seguida, selecciona-se o formato Comma Defined (CSV) e inicia-se a conversação (Convert). (Ver Figura 22)

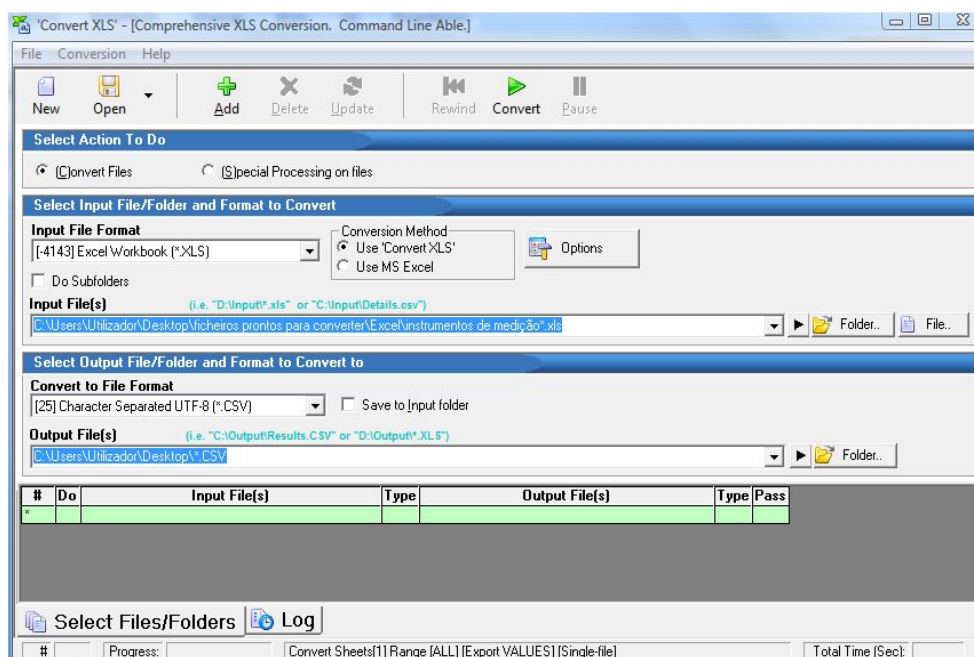


Figura 22: Visualização do programa XLS Converter.

### 3. Criação e Importação do base terminológica (CSV) para o Across–

Concluído todo o processo de conversão e importação e exportação da base terminológica da empresa Testo Portugal, é chegada a hora da fase final de todo o projeto. Nesta fase irá ser criada a base terminológica da empresa Testo Portugal e importada todas as bases de dados criadas.

Como já foi mencionado neste documento, para importar uma base deve-se abrir a janela de gestão terminológica (CrossTerm Manager) e depois selecionar a importação de termos (Import Terms). Em seguida, passamos ao próximo passo (Next).(Ver figura 30)

É visualizada uma janela para inserir o tipo de formato do ficheiro a ser importado.

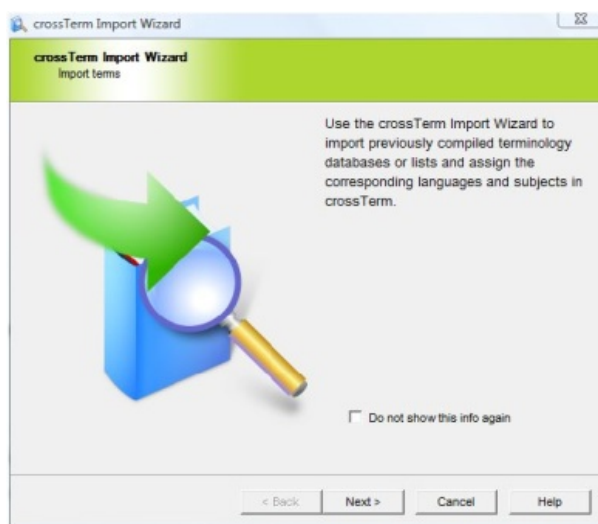


Figura 23: Janela da gestão da base terminológica do Across.

O formato do ficheiro é CSV, separado por vírgulas, por essa razão é fundamental selecionar o formato CSV e passar para o próximo passo (Next).(Ver Figura 31)

Surge uma janela para inserir o ficheiro a ser importado para a base de dados do Across e, em seguida, clicar em Next

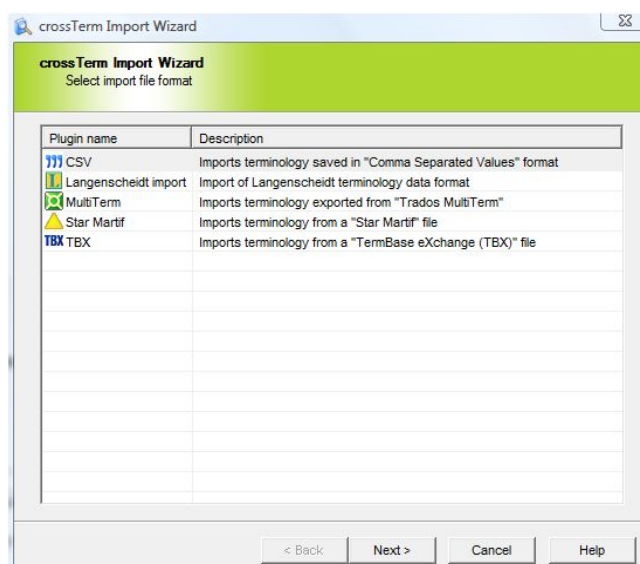


Figura 24: Seleção do formato CSV.

É visualizada para janela para definirmos o tipo de separador do ficheiro. Como o ficheiro a ser importado tem o formato CSV, o tipo de separador do ficheiro a ser definido é a Comma (vírgula), visto que o ficheiro CSV é um ficheiro separado por vírgulas. (Ver Figura 32)

Depois de definido o tipo de separador passar ao próximo passo (Next).

The screenshot shows the 'crossTerm Import Wizard - CSV' window. The title bar says 'crossTerm Import Wizard'. The main title is 'crossTerm Import Wizard - CSV' and the subtitle is 'Choose separator for file'. There are four radio buttons for 'Separator': 'Semicolon', 'Space', 'Comma' (which is selected), and 'Tabstop'. There is also an 'Other:' option with a text box. Below this is a 'First Line' text box containing 'English,Portuguese'. At the bottom, there is a checkbox for 'Enable GUID mapping' and four buttons: '< Back', 'Next >', 'Cancel', and 'Help'.

**Figura 25: Definição do formato CSV.**

Neste passo, é visualizada uma janela que especifica o tipo de colunas, ou seja, temos que determinar se os campos inglês (English) e português (Portuguese) são: termos, entradas de definições ou entradas de textos. (Ver Figura 33)

Depois de ter determinado os campos, passar ao próximo passo (Next).

The screenshot shows the 'crossTerm Import Wizard - CSV' window. The title bar says 'crossTerm Import Wizard'. The main title is 'crossTerm Import Wizard - CSV' and the subtitle is 'Specify type of columns'. The text says 'Please specify the type of information for each column:'. There is a checkbox 'First line is CSV header' which is checked. Below this is a table with two columns: 'CSV fields' and 'Type of information'. The table has two rows: 'English' and 'Portuguese', both with 'Term' selected in the 'Type of information' column. There are four buttons at the bottom: '< Back', 'Next >', 'Cancel', and 'Help'.

CSV fields	Type of information
English	Term
Portuguese	Term

**Figura 26: Definição dos campos terminológicos.**

Em seguida, deve-se determinar as línguas de trabalho da base terminológica e passar ao próximo passo (Next).(Figura 34)

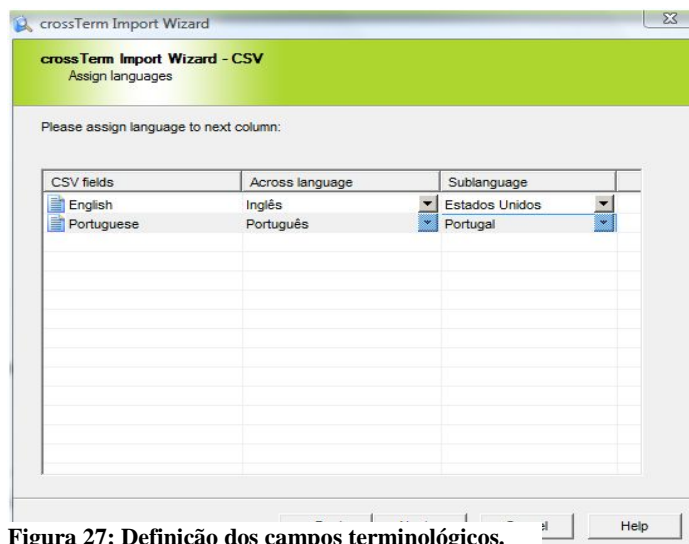


Figura 27: Definição dos campos terminológicos.

Depois de ter definido as línguas de partida e de chegada, é necessário atribuir determinadas informações sobre os campos do termo, ou seja, se é uma parte de um sinónimo de uma frase, uma fórmula, uma entrada principal de um termo, um sinónimo ou parte de um número. No fim de determinar esses campos, passar à próxima janela (Next). (Ver Figura 35)

É visualizada uma janela para que o tradutor determine onde quer guardar o ficheiro importado.

Salienta-se que o ficheiro guardado irá ser definido com a extensão .exclusion.

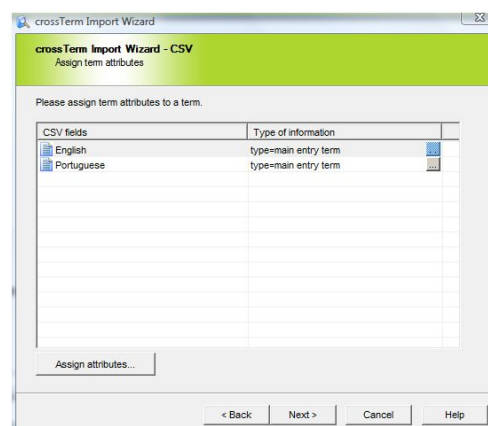


Figura 28: Definição dos campos terminológicos.

É visualizada uma janela para especificar os parâmetros gerais da importação.

Nesta parte final da importação, não determinamos as especificações, ou seja, deixamos as especificações definidas pela base terminológica (CrossTerm). (Ver Figura 36)

Em seguida, seleccionamos importar (Import). A importação é iniciada e finalizada com sucesso (Finish).



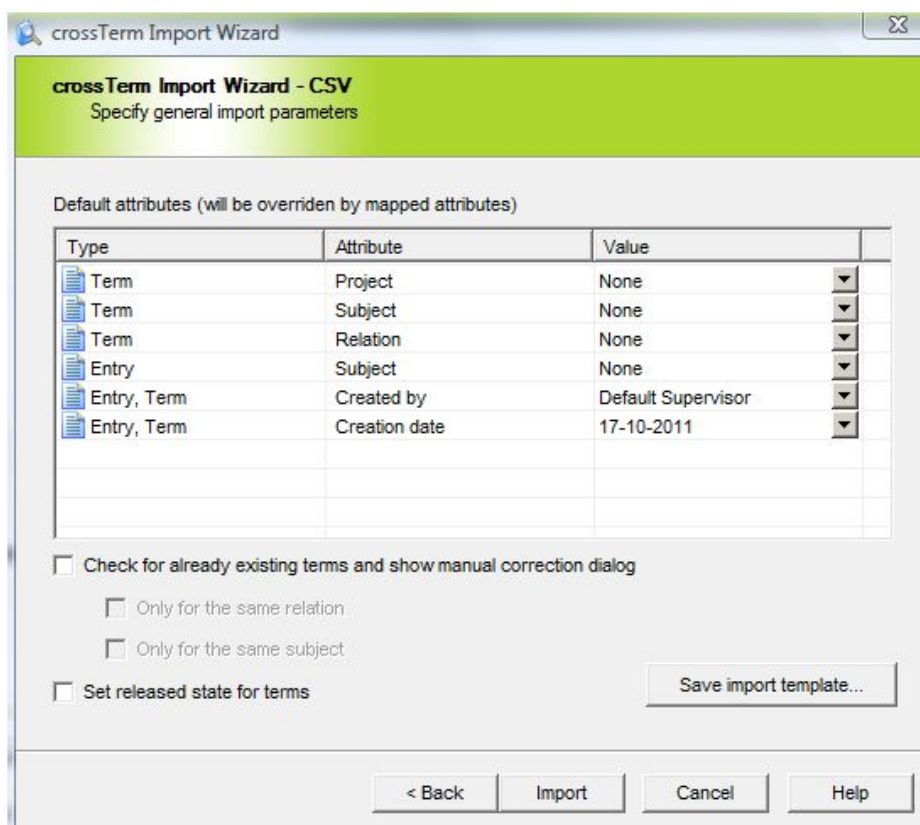


Figura 29: Definição dos campos terminológicos.

Depois de concluída a importação, é visualizado o menu de gestão da base terminológica (crossTerm Manager). Para visualizar os termos importados, selecciona-se o painel de pesquisa (Search Bar) no lado esquerdo do menu é preciso clicar em todos (All). Os termos, surgem, automaticamente, e a entrada terminológica aparece ao mesmo tempo com termo seleccionado, no painel de pesquisa (Search Bar), e a sua respetiva tradução. (Ver Figura 37)

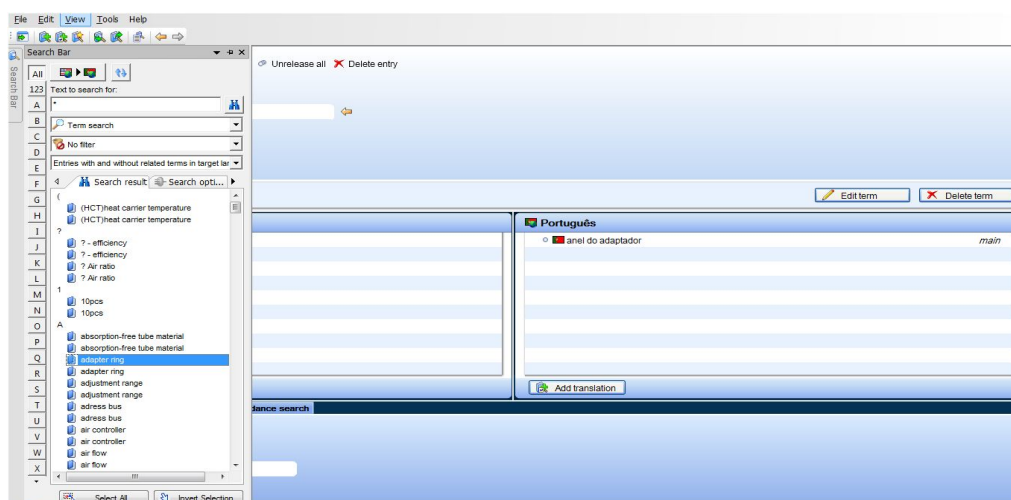
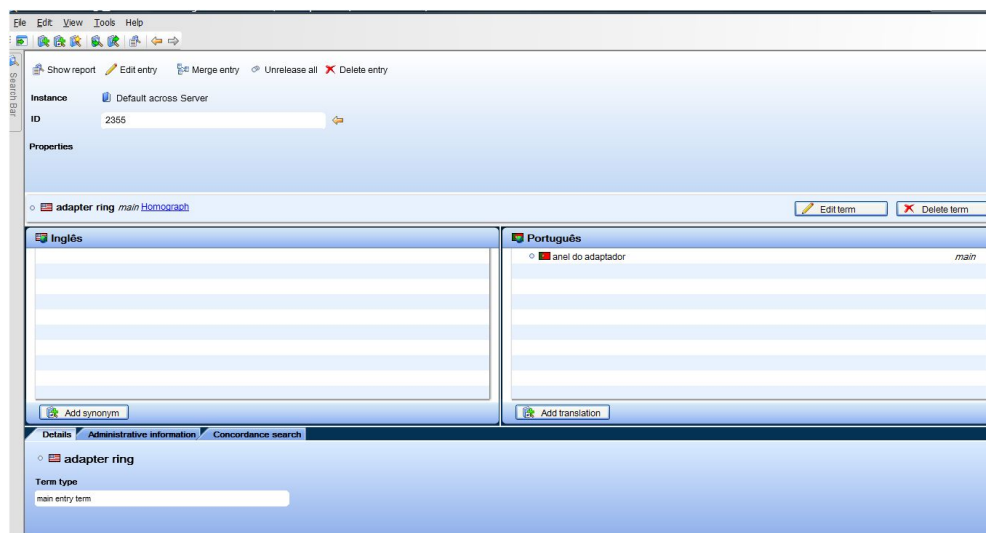


Figura 30: Visualização da conversão da base terminológica do Across.

Finalmente, a importação da base terminológica foi efetuada com sucesso. Como se verifica na figura 38 o termo foi importado para a base terminológica (CrossTerm), assim como a sua respetiva tradução. A partir desta fase, cabe ao tradutor decidir se quer inserir novos termos, durante a tradução ou atribuir novos campos às entradas terminológicas, como por exemplo inserir imagens, definições, sinónimos e contexto.



**Figura 31: Visualização dos termos importados.**

#### 4.1.5 Problemas terminológicos

Por vezes a terminologia é considerada um grande desafio quando o tradutor não domina o assunto de que trata o texto. Isto acontece porque, como o tradutor é o emissor do texto de chegada tem de ter um conhecimento aprofundado da área de que trata o texto e da sua terminologia. A terminologia foi um dos maiores problemas encontrados durante a realização da tradução e da organização do glossário da empresa.

Durante a organização do glossário deparei-me com alguns termos que correspondiam a diversos equivalentes para um mesmo conceito, isto é, surgiram termos que, dependendo do contexto da frase, correspondiam a mais do que um equivalente para o mesmo conceito. (Ver tabela 3)

<b>Termo EN</b>	<b>Termo PT</b>
<b>Battery life</b>	Autonomia da pilha/bateria Duração de vida da pilha Vida útil da pilha
<b>Cold chains</b>	Cadeias de frio Cadeias de refrigeração
<b>Dew point</b>	Ponto de condensação Ponto de orvalho
<b>Reset</b>	Retoma de valores Reinicialização Reposição
<b>Volume flow</b>	Caudal Caudal volumétrico
<b>Gas outlet</b>	Válvula de gás Saída de gases
<b>Oil flow rate</b>	Caudal de óleo Caudal de combustível líquido
<b>Slot</b>	Slot Ranhura
<b>Test gás</b>	Testes de pressão Gases de ensaio Gás de teste
<b>Zeroing phase</b>	Fase zero

<b>Zeroed</b>	Fase de inicialização Inicialização Retoma de valores
<b>Sealling cap</b>	Tampa de fecho Tampa de vedação
<b>Service cover</b>	Tampa de serviço Capa de proteção Tampa posterior

**Tabela 3: Problemas terminológicos.**

A resolução deste problema torna-se ainda mais difícil quando o tradutor não domina a área de que trata o texto. De modo que foi necessário recorrer a um especialista da empresa para validar os termos e os equivalentes dos conceitos dos termos, para que fosse verificado se, realmente, o termo continha mais do que um conceito ou se os vários equivalentes para o mesmo conceito dependiam do contexto da frase.

É de salientar que a Testo Portugal teve várias pessoas a traduzir na empresa. Por esse motivo, encontraram-se algumas incongruências terminológicas entre a base de dados de ambas as estagiárias e a base de dados já existente na empresa, sendo difícil manter a coerência da base de dados desta última.

Os seguintes termos foram validados de acordo com a validação do especialista da empresa. Para compreender melhor a validação do especialista, foram utilizadas como exemplo frases dos manuais em diferentes contextos: São exemplos as seguintes alterações:

- Para o termo **Cold chain**, o validador sugeriu que o equivalente correto seria Cadeia de frio;

**Exemplo:**

*They ensure that cold chains remain intact, and product temperatures and ambient conditions are monitored and documented. EN*

*Certificam-se que a cadeia de frio permanece intacta, e as temperaturas do produto e as condições ambiental são controladas e documentadas. PT*

- Para o termo **Dewpoint** o validador sugeriu que o equivalente correto seria Ponto de orvalho;
- Para o termo **Reset** o validador sugeriu que o significado mais correto seria reposição;

**Exemplo:**

*Reset selected parameter to default value. EN*

*Reposição da adição NO2 com o valor padrão. PT*

- Para o termo **Volume flow** o validador sugeriu que o equivalente correto seria Caudal;
- Para o termo **gás outlet** o validador sugeriu que o equivalente mais correto seria Saída de gases;
- Para o termo **oil flow rate** o validador sugeriu que o equivalente mais correto seria Caudal de combustível líquido;
- Para o termo **Slot** o validador sugeriu que o significado mais correto seria entrada e não ranhura. Porém este termo também pode ser traduzido como o termo do texto de partida (Slot)

**Exemplo:**

*Measuring cells – slot 3: NO, SO2. EN*

*Slot de medição – Slot 3: NO, SO2. PT*

- Para o termo **Test gás** o validador substitui os equivalentes: Testes de pressão; Gases de ensaio; Gás de teste. Apesar de estes equivalentes aparecerem nas traduções, o equivalente mais correcto seria Gás padrão.
- Para o termo **Zeroing phase ou Zeroed** o validador sugeriu o significado fase zero. Contudo, como Zeroed é um verbo, a tradução mais apropriada consiste em “zerar o sistema”. Esta tradução significa que os valores dos sensores foram colocados a zero.

**Exemplo:**

*If no ambient air temperature sensor is connected, the temperature measured by the thermocouple of the flue gas probe during the zeroing phase is used as the ambient air temperature. EN*

*Se não houver nenhum sensor de temperatura do ar ambiente conectado, a temperatura medida pelo termopar da sonda de gases de combustão durante a fase zero é usada como a temperatura do ar ambiente. PT*

- Para o termo **Sealing cap** o validador substituiu os equivalentes: Tampa de fecho e Tampa de vedação. Apesar de estes equivalentes, mencionados na tabela3, surgirem nas traduções corrigidas pela pessoa responsável pela tradução, o validador sugeriu que o equivalente mais apropriado para este termo seria Cápsulas de selagem.
- Para o termo **Service cover** o validador sugeriu que o equivalente correto seria Tampa de serviço:
- Para o termo **Battery Life** o validador sugeriu que ambos os significados são possíveis nas traduções da empresa Testo Portugal.

#### 4.1.6 Problemas tecnológicos

Durante o processo de conversão da base terminológica da empresa Testo Portugal, deparei-me com alguns problemas tecnológicos que me atrasaram o processo de conversão. Os seguintes problemas foram enumerados e solucionados devidamente:

- **Formatação do ficheiro Excel.**

Como já foi verificado neste documento, o ficheiro Excel contém várias informações inúteis para a conversão do glossário, nomeadamente, o índice de conteúdos, hiperligações e a numeração dos manuais. Isto é, ao efetuar esta conversão, pela primeira vez, o resultado final não foi bem sucedido. De modo que foi necessário criar novas folhas de Excel com cada tema para ser convertido de forma adequada.

- **Problemas de importação no Across**

Quando foi efetuada, pela primeira vez, a conversão da base de dados no programa XLS Converter para o formato CSV os ficheiros não abriram corretamente no Across. Por esse motivo, foi utilizada a ferramenta de tradução MemoQ. Esta ferramenta permitiu a conversão do ficheiro CSV do MemoQ para o Across. Todavia, quando a conversão foi efetuada para o Across as entradas na língua inglesa (EN) e na língua portuguesa (PT) apresentavam-se na mesma janela da língua inglesa(EN).

Deste modo,na tentativa de solucionar este problema, sem recorrer à ferramenta de tradução MemoQ, foi efetuada uma pesquisa na internet para procurar um programa que converte-se o formato XLS para o formato CSV sem problemas. Foi encontrado um programa denominado, Converter XLS. Este programa permitiu converter diretamente o ficheiro Excel para o Across, solucionando, assim, o problema de conversão, na fase inicial.

## 5. Reflexão crítica

A meu ver este projeto é uma mais valia para a empresa Testo Portugal, uma vez que pretende mostrar os benefícios e a importância de uma ferramenta de tradução no mundo empresarial.

Este projeto permitiu-me aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica. Para além disso, foi desenvolvido novos conhecimentos acerca da ferramenta de tradução, denominada Across, uma vez que nunca tinha trabalhado com esta ferramenta de tradução. Tal experiência permitiu-me tirar grande proveito do programa, visto que consegui ambientar-me com alguma facilidade às funcionalidades do programa.

Foi um desafio enorme traduzir os manuais de instrução visto que como estudante de tradução não possuía nenhuns conhecimentos neste campo terminológico. Por esse motivo, foi criada, por mim, uma base de dados para servir de suporte ao processo de tradução. Como já existia a base terminológica da Testo Portugal, na minha opinião, era fundamental atualizar a base terminológica com as bases de dados criadas ao longo do estágio, bem como organizar o glossário, a fim de eliminar incoerências para que a comunicação interna da empresa continuasse com uma base terminológica consistente e de qualidade.

A meu ver, a empresa Testo Portugal devia investir numa ferramenta de tradução porque iria permitir aumentar o rendimento e a consistência do trabalho do tradutor, isto é, como os manuais de instrução contêm muita informação repetitiva, o tradutor não iria precisar de verificar a informação nos outros manuais, uma vez que com uma ferramenta de tradução essa informação iria surgir automaticamente.

Em relação aos termos especializados a ideia a adotar seria a mesma, isto é, a ferramenta deteta automaticamente o termo na base terminológica do programa ou faz a pesquisa por concordância (Concordance e Fuzzy).

Hoje em dia existem muitos programas de tradução muito bons, tais como Trados, MemoQ ou até mesmo o Across que é grátis para freelancer. Não tenho dúvidas de que qualquer um destes programas seria uma mais valia na empresa, visto que permitem aumentar a produtividade e a qualidade da comunicação interna e dos produtos no mercado.

Este relatório pretende promover a qualidade na tradução através de mecanismos de controlo da qualidade, tais como a revisão e a validação. Além disso, os recursos de



memória de tradução são, igualmente, um mecanismo de controlo da qualidade, uma vez que asseguram a uniformização do texto, tal como um corretor ortográfico que faz a verificação ortográfica. Estes mecanismos não substituem a revisão do tradutor e/ou a revisão final por uma terceira pessoa, visto que é fundamental a revisão de um especialista na área em questão.

Resta-me referir que, enquanto profissional da tradução, também beneficiei com este projeto, uma vez que refleti sobre a minha própria profissão no mundo empresarial e conclui que o tradutor tem que estar em constante aprendizagem tanto a nível teórico como a nível prático.

## **6. Conclusão**

Foi muito gratificante realizar este projeto para a empresa Testo Portugal, uma vez que este tem a finalidade de melhorar a capacidade de comunicação da empresa . Ao longo da elaboração deste projeto tive a oportunidade de alargar os meus conhecimentos e testar as minhas limitações

Graças a este projeto, tive a oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos informáticos com a aprendizagem da ferramenta de tradução, denominada, Across. Para além disso, desenvolvi competências tecnológicas relacionadas com a conversão de bases de dados no formato Excel. Este processo não foi uma tarefa fácil devido aos conhecimentos básicos que possuo, relativamente à ferramenta de tradução Across. Contudo, tentei ao máximo explorar as suas funcionalidades da ferramenta de tradução para conseguir realizar o processo de conversão e importação.

Apesar de ter sido um projeto que exigiu muito trabalho e esforço, o balanço deste projeto de mestrado foi extremamente positivo, uma vez que o processo de conversão e importação da base de dados da empresa Testo Portugal foi efetuada com sucesso. A elaboração do mesmo revelou-se bastante compensador, uma vez que daqui resultará a organização e a atualização da base terminológica da empresa Testo Portugal.

Para concluir, a elaboração deste relatório pretende demonstrar a importância da utilização de uma ferramenta de tradução e de uma de bases de dados, uma vez que são essenciais para o bom desempenho do tradutor e de uma empresa. Além disso, pretende, também, mostrar que o tradutor não especializado correrá sempre o risco de ser acusado injustamente de incompetência, uma vez que terá dificuldade em compreender um tema de uma determinada área especializada.

## Bibliografia

- Albir, A. (2007), *Traducción y traductología*, Madrid: Cátedra.
- Cabré, M. T. (1999), *Terminology: theory, methods and applications*, Amsterdão /Filadélfia: John Benjamins Publishing Company
- Cabré, M. T. (2006), *La enseñanza de los lenguajes de especialidad: la simulación global*, Madrid : Editorial Gredos.
- Coimbra, R. L. (2009), *Linguística Textual*, Unidade 6.,Doc. Policopiado.
- Pavel, S. e Nolet, D. (2002), *Manual de Terminologia*, Otava: Ministro de Obras Públicas e Serviços Governamentais do Canadá.  
(<http://pt.scribd.com/doc/58108738/2/MANUAL-DE-TERMINOLOGIA>)
- Pinto, M. e Cordón, J. (1999), *Técnicas documentales aplicadas a la traducción*, Madrid.
- Sager, J. C. (1990), *A Practical Course in Terminology Processing*, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing.
- Sager, J. C. (2008), Terminology, in M. Baker, *Routledge Encyclopedia of translation Studies*, Londres e Nova Iorque: Routledge, 258–262.
- Spínola (2010), VIH/SIDA: Glossário de Termos, Dissertação de Mestrado Aveiro, Universidade de Aveiro.

## Webgrafia

- Estudo da SDL, sobre a importância da terminologia no mundo empresarial  
<http://www.sdl.com/en/language-technology/landing-pages/terminology-survey-2010/>  
Acedido a 22 de Julho de 2011
- Pavel, Teoria da terminología  
<http://www.btb.termiumplus.gc.ca/didacticiel-tutorial/lecon-lesson-1/lecon-lesson-1-2-2-por.html>  
Acedido a 29 de Setembro de 2011

## Anexos

O anexo contém apenas uma imagem retirada da base de dados do Across, uma vez que a base terminológica da Testo Portugal é muito extensa (542 termos). Os ficheiros convertidos do Across encontram-se gravados no CD-ROM na pasta base terminológica Across, que está anexado a este relatório.

